

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Redactor-chefe—José Boiteux

Rua João Pinto, n. 16

Correio—Juvenal Porto

(A «Republica» é impressa nas officinas da «Imprensa Official»)

ANNO XIX

FLORIANOPOLIS

Terça-feira, 22 de Julho de 1924

SANTA CATHARINA

NUM. 1705

Dr. Hercílio Luz

Com a mais viva satisfação, damos a seguir o seguinte telegramma, enviado ao sr. dr. Abelardo Luz pelo sr. dr. Olavo Freire: «Evian-les-bains, 20. O professor Roux confirmou o diagnóstico do professor Sicard, de ser a enfermidade do dr. Hercílio proveniente do estomago, como indicaram as analyses do sangue e as observações anteriores effectuadas.

O tratamento continuá a ser feito regularmente e com sensível resultado. O dr. Hercílio dorme muito bem, alimentando-se com boa disposição, nada sentindo de anormal no coração, cujas condições foram por todos os profissionais julgadas normaes. Embarcaremos em Liebau, no Cap. Polono, em 18 de Setembro proximo, de regresso para ahi. Congratulações e abraços.»

Congresso Nacional

SENADO
Rio, 19 (A.) Não houve hoje sessão. Foi mandado imprimir o parecer da commissão de poderes mandando reconhecer o sr. Thomas Rodrigues, eleito senador pela Ceará, e qual será approvado na sessão da segunda-feira.

CAMARA
Rio, 19 (A.) A repórte do sr. Virgílio de Lemos, prestes comprometer o sr. Alvaro Cova, deputado pela Bahia. Em consequência do seu estado de saúde, foi suspendido por varios deputados até a sessão, sendo lida a ordem do dia.

NOTA PARCIAL

Rio, 18 (A.) O *Journal de Commercio* publica a seguinte nota: «Somos informados de que alguns elementos de commercio desta capital surgiram a adoptar de uma nota parcial, por alguns dias. O governo, porém, não acquiesceu a esse suggestio, por entender que as circumstancias actuaes não reclamam esta medida, bastando o auxilio que o Banco de Brasil está aparelhando para prestar ás praças do país.»

Caes em Blumenau

Rio, 18 (A.) A superintendencia municipal de Blumenau pediu ao ministro da Viação que a fiscalização da Estrada de Ferro Santa Catharina fosse autorizada a celebrar com ella um accordo, pelo qual lhe fosse cedido o trecho de caes que a direcção dessa ferrovia construiu em prolongamento ao da municipalidade, em terreno de sua propriedade em Itoupava Secca.

O ministro da Viação autorizou o deferimento, de accordo com os termos do officio de 28 de junho, da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, isto é, a assignatura, entre as partes interessadas, de um termo lavrado legalmente e acompanhado da planta elucidativa do assumpto e demais documentos que opportunamente serão submettidos á apreciação de s. exa.

FORÇA PUBLICA

No impedimento do sr. tenente-coronel Nascimento Lúis, commandante da Força Publica, que seguiu para o norte do Estado em objecto de serviço publico assumiu o exercicio do referido commando o sr. major fiscal Manoel Pereira da Silva.

Movimento subversivo

Telegrammas ao sr. Governador

Rio, 20. Prosegue o avango das tropas legislativas que têm feito muitos prisioneiros. O movimento sedicioso está dominado dentro em breve.

Tudo bem. Abraços.—A. Kender.

Palacio do Cattede, 21. Tenho a honra de transmitir a v. exa. o communicado distribuido aos jornaes ás 24 horas: «E' cada vez mais precaria a situação dos rebeldes, que estão impedidos de renovar recursos que escasseiam na cidade.

Cresce, dia a dia, o numero de fugitivos, que as autoridades locais capturam.»

Os sediciosos pretenderam obter o movimento das tropas legaes, desencadeando hoje, durante o dia, sobre o centro dois ataques, que foram vantajosamente repellidos. Fez Luiz Alves, ministro da Justiça.

O sr. Abílio Mesra e demais signatarios de um telegramma dirigido ao sr. presidente da Republica em 19 do corrente, receberam de s. exa. o seguinte: «Palacio do Cattede, 20. Queriam acceitar meus agradecimentos pelo patriotismo de sua solidariedade neste momento em que tão necessaris é a união de todos os Brasileiros na grande obra de intransegurança na defesa da ordem legal.

Cordoesas mudações.—Arthur Bernardes.»

Os nossos telegrammas

Rio, 18 (A.) Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, reuniu-se commissão de justiça da Camara, tendo sido trocadas idéas sobre possíveis modificações no Código Militar e estudando se o meio de simplificar o em relação ao julgamento dos officiaes envolvidos em movimentos sediciosos, tornando-o summario.

Rio, 18 (A.) Telegramma de Bello Horizonte noticia ter a Camara dos Deputados approvado, por unanimidade, a seguinte moção:

«A Camara dos Deputados do Estado de Minas Geraes, dando expressão aos sentimentos calorosos do povo mineiro na sedição contra a Republica, irrompida no Estado de S. Paulo, exprime a sua irrestricta solidariedade a s. exa. o sr. presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes, apoiando as medidas que o seu governo julgar convenientes para julgar aquella rebeldia criminoso e renovar esses protestos de civico apoio á sua grande obra de restauração economica e financeira do país, assegurando-lhe a solidariedade politica do Estado de Minas Geraes em quaisquer emergencias, para que possa, dentro da ordem, reconduzir o programma patriótico do seu governo, que se avigora no apiauo da Nação.»

Rio, 19 (A.) O ministro da Guerra enviou ao almirante José Maria Foido, governador civil e militar da Santos, o seguinte telegramma: «Recibi com particular agrado a noticia de que os nossos valerosos camaradas da Marinha de Guerra acolheram, com vivas e hurraes, as nossas tropas do Exercito, que em fraternidade patriótica com os nossos bravos marinheiros, vão servir na defesa da ordem e da honra nacional.»

Rio, 19 (A.) O sr. presidente da Republica, depois de consultar o Tribunal de Contas, assignou decreto na pasta da Guerra, abrindo o credito de cinco mil contos para occorrer ás despesas decorrentes do movimento de S. Paulo.

Rio, 19 (A.) O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do sr. marechal Botafogo:

«Rio, 18. Chegando a esta capital,

CONGRESSO DO ESTADO

Realiza-se hoje a installação da 3ª sessão do presente legislatura do Congresso Representativo do Estado. Para assistir a recebemos convite do sr. major Luiz de Vasconcelos, 1º secretario.

Dr. Edmundo Luz Pinto

Conforme era esperado, chegou domingo do Rio de Janeiro o sr. dr. Edmundo Luz Pinto, que vem tomar parte nos trabalhos do Congresso Representativo do Estado.

O talentoso tribuna, veio para terra em lancha especial, acompanhado dos srs. capitão João Cancio, chefe da casa militar de sr. coronel Pereira e Oliveira, vice-governador em exercicio, Adolpho Bittencourt da Silveira, representando o sr. dr. Victor Konder, secretario da Fazenda, amigos e admiradores.

No trapiche municipal, onde se effectou o desembarque, foi s. a. cumprimentado por altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa e de todas as classes sociais.

Durante os cumprimentos tocou a banda de musica da Força Publica.

Missa jubileu

Tenente Rodolpho Rupp
Os ars. officiaes a praça da Força Publica mandam rezar, amanhã, ás 7,30 horas, na Cathedral, missa em suffragio da alma do tenente Rodolpho Rupp, fallecido a 17 do corrente, em Ponta Grossa.

ESCOTEIRO RIO-GRANDENSE

Esteve neste redacção, sabado, o escoteiro Antido Silva, da Escola de Escoteiros do Gremio Porto-Alegrense, que está fazendo o raid da capital do vizinho Estado do Sul ao Rio de Janeiro, tendo dali partido a 6 do corrente.

peço a v. exa. receber minha apresentação e dispor dos meus serviços. Attenciosos cumprimentos.»

Rio, 19 (A.) O communicado das 12 horas é a seguinte: «Melhorou o estado do tempo em S. Paulo, podendo agora ser feito o reconhecimento que o denso nevoeiro impedia.

Proseguem as tropas legaes na execução dos movimentos de preparação das manobras que se vão operar.»

Rio, 20 (A.) Os jornaes publicam o seguinte edital: «De ordem do general director da Base de Guerra, deve comparecer a essa directoria o 1º tenente medico Voltaire Paiva Cruz no prazo de oito dias, sob pena de ser considerado desertor.

Paris, 19 (A.) Causou excellente impressão nos circulos commerciaes, politicos e diplomaticos, a entrevista, que o embaixador brasileiro Souza Dantas concedeu ao jornal *Excelsior*, sobre os acontecimentos no Brasil, demonstrando não terem fundamento os boatos alarmantes espalhados em torno da situação desse país e expando claramente que o movimento em S. Paulo está no seu fim.

Os membros prominentes da colonia brasileira manifestam-se satisfeitos com as providencias tomadas pelo presidente Arthur Bernardes, tendo-lhe gerado alogias.

ALTA DOS NOSSOS TITULOS

Rio, 19 (A.) Telegrammas de Nova York informam que os titulos brasileiros tiveram sensível alta nas vendas realizadas hontem e hoje na Bolsa do Comercio.

Notas desportivas

Realizou-se domingo ultimo o encontro das equipes do Avahy e Internato. A's 13 horas, teve inicio o jogo dos segundos teams. Venceu o Internato por 1x0.

Foi juiz dessa partida o sr. Vicente do Livramento Carvalho, do Externato.

Terminado esse match, o juiz tenente Mario Gomes deu começo ao jogo dos 1os teams, sem duvida o mais importante do dia.

Ambos os teams jogaram bem. Depois de portiada lucta, sahio vencedor o Avahy pelo score de 2x1.

O match foi muito concorrido, notando-se grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

Tocou durante o jogo a banda da Força Publica.

Paris, 19. (A.) A disputa final das provas Double Souls realizou-se hontem na bahia Argenteuil, participando nesta prova as seguintes nações: Brasil, Estados Unidos, França e Suissa.

A salida dos irmãos Castello Branco foi pessima e durante o percurso ficaram na reatguarda, conservando-se assim até o fim da carreira, na qual chegaram a distancia bem consideravel da 1a. embarcação, que era tripulada por norte-americanos.

O segundo lugar coube á França, o terceiro á Suissa e o quarto ao Brasil.

Entrevistados, os irmãos Castello confirmaram novamente as suas previsões pessimistas, quanto a sua actuação nas provas finais, dizendo que a desvantagem do seu soull era flagrante devido ao peso de sua embarcação, quando todos os outros possuíam barcos levisimos e verdadeiramente adequados para o torneio. Elles pretendem regressar ao Brasil por esses dias.

Paris, 18. (A.) Nas provas de natação das Olympiadas, o norte americano Charlston, que havia estabelecido o record de 1500 metros em 21 minutos e 20 segundos, foi batido por outro norte-americano de nome Arne, que fez 1500 metros em 21 minutos e 11 segundos.

A DATA

22 DE JULHO

Em 1547 Juaz de Sanabria firma com o governo hespanhol um contracto, além de outros serviços, fundar um povoado no porto de S. Francisco.

—Em 1899 as forças maritimas dos «farrapos» atacam no porto da Laguna os navios imperiaes e tomam as escunas *Itapárica* e *Sant'Anna*.

UANTÓ-MIRIM

REPUBLICA

A Administração declara aos srs. assignantes que a expedição da Imprensa Official e desta folha é feita diariamente, isto é, que não confeccionadas e postas no correio, todos os dias, as matas destinadas ao interior do Estado, e que as reclamações relativas a irregularidades no recebimento desta folha, ou outras quaisquer reclamações, devem ser dirigidas aos srs. Exectores da Fazenda Estadual, a quem está entregue o serviço de sobrança nos diversos municipios do Estado.

A venda avulsa e a entrega aos assignantes desta capital é feita por intermedio do sr. Salva Vieira, proprietario da agencia Edú Chaves, á Praça 15 de Novembro, n. 15.

Noticias telegraphicas INTERIOR

FERIADO PARA S. PAULO
Rio, 19. (A.) O presidente da Republica assignou decreto prorogando até 27 do corrente, o feriado para todo o Estado de S. Paulo.

INDEFERIMENTO
Rio, 20. (A.) O ministro da Guerra indeferiu o requerimento do tenente coronel Vieira Ferreira pedindo restituição do serviço do Exercito. O pedido foi indeferido, porque esse officio não tem direito á vantagens que solicita.

EXTERIOR

JORNAL SUSPENSO
Roma, 19. (A.) O jornal *La Voce Repubblicana* estampou vehementemente artigo contra o rei, fazendo-lhe asres censuras.

Por esse motivo e de accordo com a lei da imprensa, o governo suspendeu a publicação desse jornal.

EMPRESTIMO IMPORTANTE

Roma, 20. (A.) Foram iniciadas e se sabem quasi concluidas as negociações para um emprestimo de seiscentos milhões de liras á Yugo Slavia. O Banco Commercial se encarregará da missão neste e em outras praças italianas.

INGLATERRA UM CONSUL LINCHADO

Londres, 19. (A.) Communição de Teheran, Persia, que o consul norte-americano, quando tirava photographias numa fonte publico, foi lynchado e morto pela população, sendo tambem mortos um secretario do consulado, um officia e seis soldados da policia.

GRECIA SRESSA TUMULTUOSA

Athenas, 20 (A.) A sessão da Camara foi cheia de incidentes e tumultos.

Os oradores excederam-se na linguagem, provocando isso scenas de pugilato.

O ex-ministro Kriess e o almirante Cadallides Gregorio, são do numero dos agredidos.

Os opposicionistas atacaram governo com graves acusações.

DELEGACIA DE POLICIA

No impedimento do sr. major Manoel Pereira da Silva, delegado da policia, foi designado o sr. tenente João Maranhão, para exercer, interinamente, o referido cargo.

MENSAGEM

Apresentada ao Congresso Representativo, em 22 de julho de 1924, pelo coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, vice-governador, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina

Srs. Deputados

Apresentando-vos as minhas saudações mais cordias e respeitosas e fazendo votos para que continueis fecundos os vossos patrióticos esforços, obedeço ao preceituado no artigo 45.º II da Constituição do Estado, cumprindo o grato dever de relatar as ocorrências de maior monta verificadas na administração pública, no período decorrido entre a vossa ultima sessão e a que hoje inauguramos.

A 9 de maio proximo passado, coube-me a honra de assumir o Governo do Estado, em vista da viagem que o sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, a conselho médico, teve de empreender á Europa, a fim de se restabelecer da grave doença que o acomettera, oriunda sobretudo do esforço continuado e sem treguas com que s. exa. attende aos variados problemas da administração.

Graças a Deus, são optimas as noticias que do velho mundo nos têm vindo sobre s. exa., de modo que tudo nos augura a dita de o ver, em breve, novamente em nossa terra, com o seu organismo de boa tempera restaurado e apto a colaborar com sua alma de lucidador infatigavel na continuação da obra do progresso e engrandecimento de Santa Catharina, que tem sido a sua continua preocupação.

Apenas tinha sido restabelecida a ordem no vizinho Estado do Rio Grande do Sul, que, durante cerca de um anno, esteve convulsionado, reflectindo-se esta situação na nossa vida economica, sobretudo na das zonas cujo commercio e cujos interesses se acham mais intimamente ligados áquelle Estado, revolução essa que terminou com a victoria dos poderes legitimamente constituídos e dos sentimentos republicanos do partido que no Rio Grande consolidou o novo regimen e tem sido ali, nos ultimos trinta annos, a garantia da ordem e da prosperidade, devendo-se tambem reconhecer nelle uma das mais poderosas forças de estabilidade em toda a vida politica da Nação.— apenas se viu o Brasil novamente em paz, que bem permitiria cuidar dos graves problemas do seu progresso, irrompeu inesperadamente em 5 do corrente mês de julho, na Capital do Estado de S. Paulo, um movimento sedicioso, em que participaram forças da policia estadual e da guarnição federal ali aquartelada.

O Governo Federal, para fazer frente a essa sublevação, que, pelo theatro em que se desenvolve e pelo numero e qualidade dos elementos que conseguiu reunir, constitue uma seria perturbação da vida politica e economica do país, contou, desde logo, com os sentimentos de disciplina das nossas forças de terra e mar, com o apoio moral e material de todos os governos dos Estados e com o espirito conservador da Nação, que toda ella profugia o attentado commetido contra o governo na hora em que precisavamos de calma e trabalho para reconstituir o nosso credito e vida financeira.

Felizmente a perturbação da ordem se circumscreveu a um unico ponto do país, embora seja elle o mais importante centro economico brasileiro, e deste modo pode-se ter a segurança de que está para muito breve a restauração da legalidade.

O nosso Estado collocou-se, immediatamente, ao lado dos poderes constitucionaes, para cuja manutenção e prestigio pôs á disposição do Governo da Republica todos os recursos materiaes de que dispõe.

E'-me grato consignar que, nesta dolorosa emergencia, o nosso Estado deu novo exemplo de amor ás instituições e ao principio da autoridade, tendo sido unanimes as manifestações que me chegaram por intermedio de todos os superintendentes e conselhos municipaes e de muitos particulares, de absoluto apoio á causa da legalidade, e tendo-se mantido inalterada a ordem em todo o territorio catharinense.

Não é de extranhar que assim se desse, porque é tradicional o espirito conservador do povo catharinense e do partido que tem a responsabilidade de sua orientação politica.

Por ser de momentoso interesse para o país, devo fazer uma referencia muito especial á iniciativa do exmo. sr. Presidente da Republica para a reforma da Constituição Federal.

Os pontos capitais dessa revisão foram expostos na mensagem presidencial, lida ao Congresso em 3 de maio do corrente anno, no capitulo que passo a transcrever:

« I—A garantia do equilibrio orçamentario e a boa ordem nas finanças publicas é a primeira das condições para que a Nação possa viver e prosperar.

Sem preceitos constitucionaes expressos e terminantes, que inspecam as denominadas *contas orçamentarias*, cancro dos orçamentos, que os corroe e os aniquilla, nada de estavel poderá ser obtido nas finanças publicas.

Não ha como esconder que os melhores propositos para evitar esse mal, que já é sedico e quasi ridiculo proclamar, nada conseguirão, se a Constituição não o prohibir de modo insofismavel, contra o natural pendor do menor esforço por parte do Poder Executivo e do Poder Legislativo, inclinados e habituados a resolver todas as questões nas caudas dos orçamentos.

Por outro lado, a criação de despesas ordinarias, sem exame previo das possibilidades de pagá-las com

as receitas ordinarias, agrava a situação deficitaria permanente, em que nos debatemos.

Urge sahir desse impasse funesto ao futuro do país.

A Constituição deve, pois, prohibir tambem qualquer despesa ordinaria sem a criação da receita ordinaria que lhe faça face e prescrever que ás despesas extraordinarias correspondam recursos extraordinarios, concomitantemente creados, sem esquecer que esses recursos geram, por vezes, encargos permanentes de juros e outros, que terão de figurar nos orçamentos.

II—Viola o espirito do regimen e prejudica a propria formação de homens de governo, de cuja escassez se temete innegavelmente o país, a reeleição dos presidentes e governadores de Estados, cuja prohibição expressa convém seja feita no texto da Constituição.

Alfás, o Estado do Rio Grande do Sul, que foi o primeiro a, primitivamente, o unico que permitiu a reeleição, abrindo caminho, mais tarde, a outros Estados, já reviu a sua Constituição, para prohibi-la.

III—O Governo da União precisa ter contacto mais immediato e mais permanente com os dos Estados, sem diminuir em cousa alguma a autonomia destes que é a propria condição da vida federativa.

Em regra, o Governo Federal ignora oficialmente o que ocorre na vida administrativa e, principalmente, na gestão financeira dos Estados.

Seria de alta vantagem que os Estados fossem obrigados a informar oficialmente á União, todos os annos, das occurências principaes de sua administração e das suas finanças, o que permitiria ao Governo da União melhor conhecer as necessidades geraes do país e mais effizamente prover á sua satisfação, além de que esses informes annuaes estimulariam as administrações locais no desenvolvimento das respectivas circumscripções.

A União incumbe o desenvolvimento geral do país, que é, em summa, a resultante do desenvolvimento das unidades que a compõem, e, portanto, para que possa bem desempenhar a sua alta função, sem falhas, mas sem perturbação da acção dos Estados, convém que conheça como esta se manifesta e se desenvolve.

IV—A permissão expressa do veto parcial, victorioso na melhor doutrina e já adoptado em varios países e, entre nós, por alguns Estados, virá evitar que leis boas e uteis deixem de ter execução, por causa de uma ou outra disposição considerada inconveniente pelo Poder Executivo.

Ainda que se não adoptasse a expressa prohibição das caudas orçamentarias, como é essencial, o veto parcial seria remedio effizaz contra o respectivo uso, quando inconveniente ao equilibrio orçamentario e á normalidade das finanças publicas.

V—A morosidade na distribuição da Justiça só pôde ser removida, como adeante ainda ditamos, com a modificação de certos preceitos organicos da justiça federal.

A criação de juizes e tribunaes regionaes ou de circuitos, com competencia de segunda instancia em certas materias, não foi julgada possivel diante da competencia constitucionalmente attribuida ao Supremo Tribunal Federal.

Sem essa criação é impossivel alliviar o pesado encargo desse Tribunal, isto é, permitir o mais rapido andamento e a mais prompta decisão dos feitos.

Urge em tal sentido, uma providencia, afim de que a grande morosidade na decisão dos processos judiciais não assuma entre nós uma feição de denegação de justiça.

Isso se justifica com a simples consideração de que o numero de Ministros do Supremo Tribunal Federal é, ainda hoje, o mesmo que fôra fixado pela Constituição, ha 35 annos atrás, quando era menor a nossa população, menos complexa a vida nacional e menor o numero de feitos judicarios.

VI—A extensão dada ao instituto do *habeas-corpus*, desviado do seu conceito classico, por interpretações que acatamos, é outro motivo de excesso de trabalho no primeiro tribunal da Republica.

E' tempo de fixar os limites do instituto, creando-se acções rapidas e seguras, que o substituam nos casos que não sejam de illegal constrangimento ao direito de locomoção e á liberdade physica do individuo.

VII—A liberdade de commercio, que não pôde nem deve ser cercada em tempos normaes, precisa encontrar limites constitucionaes que permitam, sem aboli-la e sem o uso do estado de sitio, restringi-la quando o exijam os altos interesses do país, em occasiões de excepçoes crises economicas ou financeiras ou por motivo da formação de *trusts* e outras combinações monopolizadoras, sempre prejudiciaes ao interesse da collectividade.

VIII—A questão da igualdade de direitos dos estrangeiros e nacionaes não pôde ter um caracter tão absoluto, como a letra da Constituição parece prescrever.

A jurisprudencia tem, é certo, procurado no espirito do estatuto fundamental o meio de remediar os graves perigos que aquella igualdade, entendida de modo absoluto, gera fatalmente contra a segurança do país e o proprio futuro da nacionalidade.

E' o que se deu com o direito de expulsão de estrangeiros e com a prohibição da entrada de indesejaveis.

Preferivel será porém, que a Constituição prescreva os limites daquella igualdade, em attenção sómente á segurança publica, a deixá-la ao arbitrio instavel da jurisprudencia.

IX—Grave e de premente actualidade é o mo-

mentoso problema da propriedade e exploração das minas, cujos productos na maioria dos casos, interessam á defesa nacional e cuja exploração, sem uma alta superintendencia da União, pôde constituir serio perigo para a prosperidade e tranquillidade do país.

Entre o regimen ultra-liberal da Constituição e o antigo regimen regaliano, ha modalidades adoptadas por outros povos, que permitem conciliar os grandes interesses da Nação e dos Estados com os direitos dos proprietarios do sóio, o que se poderá obter por um novo texto constitucional, com a realisa de direitos adquiridos com as explorações em curso.

Deverá ficar á legislação ordinaria prescrever, de modo conveniente ao bem publico e ao interesse privado, as regras relativas á pesquisas, descoberta e exploração das minas, assegurada a participação do proprietario do sóio nos lucros e rendimentos.

Em 7 do mês de junho findo, tive a satisfação de, em companhia de illustres autoridades, visitar as obras de alvenaria sobre que vaee assentar a Ponte Independencia e que já se acham concluidas.

Optima foi a impressão recebida com a inspecção dos trabalhos fundamentaes dessa obra monumental, que, á sua grandiosidade, unceares vantagens para a segurança do progresso desta Capital e de sua facil comunicação com os varios pontos do Estado.

Em outra parte desta Mensagem dou minuciosas noticias das obras até aqui realizadas, as quae mostram quanto trabalho já se dependeu na creação dessa obra, em que o sr. dr. Hercilio Luz quis deixar perpetuado o espirito de iniciativa e o valor moral e economico dos homens que, no governo ou fora delle, trabalhavam em Santa Catharina no anno de 1922.

Acompanhando o pesar nacional, sinceramente lamentou o Governo do Estado o fallecimento dos dois illustres ex-presidentes da Republica marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e dr. Nilo Peçanha.

Muito embora estivessem os eminentes mortos em opposição á corrente politica a que o governo de Santa Catharina, na ultima campanha presidencial com entusiasmo se incorporou, muito embora fossem mesmo as principaes figuras do partido que nos era adverso,—nunca entre nós se lhes negou reconhecimento aos serviços de valia que prestaram na presidencia da Nação e que a morte, abatendo armas e apagando dissensões e odios, veio agora novamente relembra e apreçoar.

Com muito pesar, consigno tambem o fallecimento do vosso esforçado companheiro de trabalhos commandante Carlos Moreira de Abreu.

PODER JUDICIARIO

Superior Tribunal de Justiça

Com o Poder Judiciario, que continui, com patriotismo, a cumprir sua grave missão, tem o Poder Executivo mantido as melhores relações de cordialidade.

Occasiao no exercicio do alto cargo de Presidente do Superior Tribunal de Justiça, o sr. desembargador João da Silva Medeiros Filho, realisto pela terceira vez a 18 de dezembro p. p.

Na mesma data, foi tambem realisto para o cargo de Vice-presidente do mesmo Tribunal o sr. desembargador Ayres de Albuquerque Gama.

A 5 de maio p. p., por es do disposto no art. 4.º da lei nº. 1.382, de 22 de setembro de 1922, foi considerado em disponibilidade o desembargador aposentado Antero Francisco da Azeis, por ter accoito a nomeação para o cargo de Chefe de Policia.

Durante o anno realizaram-se no Superior Tribunal de Justiça 77 sessões ordinarias e 4 extraordinarias, nas quae foram distribuidos 280 feitos e julgados 264, conforme o quadro que se segue.

Feitos	Distribuidos	Julgados
Habeas-corpus	26	25
Recursos criminaes	27	23
Apellações criminaes	173	166
Apellações oiveis	24	20
Embargos	11	11
Aggravos	10	8
Conflito de jurisdicção	1	1
	280	264

Ministerio publico

A 7 de abril p. p., foi o dr. João de Deus Faustino da Silva, juiz de direito da comarca do Tijucas, nomeado para o cargo de Procurador Geral do Estado, que vinha sendo exercido pelo dr. Amoroso da Silva Nunes, que foi declarado em disponibilidade de accordo com a art. 1.º u. 2.º da lei n. 1.382, de 22 de setembro de 1922.

O movimento de promotores realizado depois de que se relatou na ultima Mensagem foi o seguinte: a 4 de junho de 1922, foi encerrado, a pedido, o dr. Iraméis Gomes de cargo de promotor publico da comarca de São Francisco; a 4 do mesmo mês, foi no mesmo do dr. Flavelo Olympio de Oliveira para o cargo de promotor publico da comarca de São Francisco; a 28 do mesmo mês, foi nomeado o dr. Antonio Azeis Rodrigues e Silva para o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Capital; a 19 de outubro, foi nomeado o dr. Silvino Moreira Dias Sobrinho para o cargo de promotor publico da comarca de Tubarão; a 18 de novembro, foi encerrado, a pedido, o dr. Manoel da Nobrega do cargo de promotor publico da comarca de Biguaçu; na mesma data, foi removido o promotor publico dr. Jorge Maisonette da comarca

de Chapéu para a de Campos Novos; a 6 de dezembro, foi removido o promotor publico dr. Albino de Sá Filho da comarca de Curitiba para a de Laguna; a 31 de dezembro, foi removido o promotor publico dr. Albino de Sá Filho da comarca de Laguna para a de Tijucas; na mesma data, foram exonerados os drs. Casidoro Benício Rangel de Vasconcelos do cargo de promotor publico da comarca de Biguaçu e Americo Viveiros Costa Lima do cargo de promotor publico da comarca de Tijucas; a 29 de janeiro do anno corrente, foi removido o promotor publico dr. Edgard de Lima Pedreira da comarca de Cruzeiro para a de Tijucas; a 29 do mesmo mês, foi removido o promotor publico dr. Albino de Sá Filho da comarca de Tijucas para a de Biguaçu; a 7 de março, foi removido o mesmo promotor da comarca de Biguaçu para a de Araranguá; a 26 de março, foi removido o promotor publico dr. Jorge Maisonette da comarca de Campos Novos para a de Laguna; na mesma data, foi nomeado o dr. Leonardo Antonio Lobato para o cargo de promotor publico da comarca de Curitiba; a 3 de maio, foi nomeado o dr. Angelo Scarpa para o cargo de promotor publico da comarca de Curitiba; a 23 do mesmo mês, foi nomeado o dr. Mario de Araújo Coriolano para o cargo de promotor publico da comarca de Cruzeiro; a 14 de junho, foi removido o promotor publico dr. Albino de Sá Filho da comarca de Araranguá para a de Biguaçu.

Movimento de juizes

O movimento de juizes de direito foi, depois da ultima Mensagem, o seguinte: a 17 de agosto, foi considerado avalio o dr. Indalecio Domingues de Arruda, na qualidade de juiz de direito da comarca de Campos Novos; na mesma data, foi tambem considerado avalio o dr. Alfredo Felipe da Luz, na qualidade de juiz de direito da comarca de Curitiba; a 21 de março do anno corrente, foi nomeado o dr. Otton da Gama Lobo a'Ega para o cargo de juiz de direito da comarca de Campos Novos; a 5 de maio, foi o juiz de direito da segunda vara da comarca desta Capital dr. Miletto Tavares de Cunha Barreto nomeado para o cargo de Chefe de Policia; a 6 de maio, foi nomeado o juiz de direito da comarca de Joinville, de segunda entrancia, dr. Ulysses Gerson Alves da Costa para exercer identico cargo na segunda vara da comarca desta Capital; a 3 do dito mês, foi o mesmo magistrado designado para novamente servir a comarca de Joinville, em vista de por ella ter optado; a 3 de maio, foi considerado avalio, na qualidade de juiz de direito da comarca de Ouro Verde, o dr. Miltelbrando da Silva Freliz; na mesma data, foi o dr. Miletto Tavares da Cunha Barreto nomeado novamente para o cargo de juiz da segunda vara desta Capital, por ter sido exonerado do de Chefe de Policia; a 19 de maio, foi nomeado e juiz de direito da comarca de S. Bento dr. Nelson Nunes de Souza Gaimarães para exercer identico cargo na comarca de Tijucas, vaga com a nomeação do dr. João de Deus Faustino da Silva para o cargo de Promotor Geral do Estado; a 31 de maio, foi nomeado o juiz de direito de primeira entrancia da comarca de Cruzeiro dr. Francisco de Almeida Cardoso para exercer identico cargo na comarca de Ouro Verde, de segunda entrancia.

MOVIMENTO CONSULAR

Após a ultima Mensagem, houve no corpo consular o seguinte movimento: a 10 de setembro, foi reconhecido o sr. Kadan Saito no caracter de conselheiro geral do Japão em S. Paulo, sua jurisdição neste Estado; a 6 de outubro, foi reconhecido o sr. Juan Francisco Oneta no caracter de conselheiro da Republica Oriental do Uruguay em S. Francisco, sua jurisdição no municipio da Joinville; a 9 de novembro, foi reconhecido o sr. Carlos Gandolfo no caracter de vice-conselheiro da Republica Argentina, com residência nesta Capital e jurisdição em todo o Estado, com excepção do municipio de S. Francisco; a 10 de novembro, foi reconhecido novamente o sr. Kadan Saito no caracter de conselheiro geral do Japão, em S. Paulo, com jurisdição neste Estado; a 28 de novembro, foi reconhecido o sr. Roberto Alegre Alarcon no caracter de vice-conselheiro da Republica Argentina em S. Francisco; a 31 de dezembro, foi reconhecido o sr. Damian Alarcon no caracter de conselheiro geral do Mexico no Rio de Janeiro, com jurisdição neste Estado; a 14 de janeiro do anno corrente, foi reconhecido o sr. Johan Gustaf Axel no caracter de conselheiro da Suecia em S. Paulo, com jurisdição neste Estado; a 12 de maio, foi reconhecido o sr. Longré (F.) no caracter de conselheiro geral da Belgica em S. Paulo, com jurisdição neste Estado; a 27 de maio, foi reconhecido o sr. Otto Selinke no caracter de conselheiro particular honorario do Chile em S. Francisco do Sul, deste Estado.

ELEIÇÕES Fedtaças

A 17 de fevereiro deste anno, em meio da maior ordem e com grande affluencia de eleitores, realizaram-se as eleições para o Congresso Federal, tendo sido, muito mercedosamente, reeleitos e sr. general dr. Felipe Schmidt para o cargo de senador e os sr. drs. Celso Bayma, Joaquim David Ferreira Lima e Adolpho Koenig e coronel Elyseu Galtherma da Silva para as cadeiras de deputados.

Estaduais

A 28 de setembro, do anno findo, foi designado e dia 21 de outubro para se proceder, no municipio de Porto União, a eleição para o preenchimento dos cargos de juizes de paz do novo districto de Taquara Verde; a 26 de setembro, foi designado o dia 14 de outubro para se proceder, no municipio da Orleans, a eleição para o preenchimento das duas vagas de conselheiros municipaes; a 13 de novembro, foi designado o dia 2 de dezembro para se proceder, no novo municipio de Imbituba as eleições para os cargos de Superintendente e conselheiros municipaes; a 22 de janeiro de corrente anno, foi designado o dia 16 de fevereiro para se proceder, no municipio de Ouré

Verde, a eleição para o preenchimento de uma vaga de conselheiro municipal; a 23 de janeiro, foi designado e dia 3 de fevereiro para se proceder, no municipio de Biguaçu, a eleição para o preenchimento dos cargos de primeiro, segundo e terceiro juizes de paz do districto de S. Miguel; a 23 de janeiro, foi designado e dia 24 de fevereiro para se proceder, no municipio de Imarubá, a eleição para os cargos de juizes de paz do novo districto de Rio Forquilha; a 31 de março, foi designado o dia 27 de abril para se proceder, no municipio de Ouré Verde, a eleição para juizes de paz de nove districtos de Colônia Vieira; a 11 de abril, foi designado o dia 4 de maio para se proceder, no municipio de S. Joaquina da Costa da Serra, a eleição para os cargos de juizes de paz do districto de Sant'Anna.

Secretarias de Estado

Na Secretarias de Estado continuam os sr. drs. Joe Luis de Martins Collaço e Victor Kunder, que, com extremado zelo, vêm desempenhando suas funções.

A 6 de maio, foi designado o Secretario da Fazenda, Viçção, Obras Publicas e Agricultura para se encarregar do expediente da Secretaria do Interior e Justiça, durante o impedimento do respectivo Secretario, que seguiu para o Rio de Janeiro, em objecto de serviço publico, dahi regressando a 22 de junho.

Força Publica

Com o effectivo de um batalhão de caçadores, duas companhias lesladas e um pelotão de cavalleria, continú a nossa milicia a multiplicar-se para attender ao serviço policial do Estado. Officiaes e praças têm demonstrado o maior zelo no cumprimento de suas deveres e cabe-me chamar a attenção dos sr. Deputados para estes servidores do Estado, pois parece-me justo que se lhes doem algumas vantagens no que respecta ao vencimento e tempo para reformas.

A titulo de experiencia, foi organizada na Força Publica uma filiatária para a furação de uniformes. Encabeçando embora ha pouca mezes, com pessoal reduzido e material deficitario, já demonstrou sua utilidade, trazendo economia para o Thezouro na verba destinada a fardamento, o qual tem sabido em melhores condições de fabrico e preço. E' necessario habilitar o executivo com dotação argumentaria sufficiente para a manutenção desse serviço.

Saneamento e Prophylaxia Rural

O Governo do Estado renovou e m o da União e accordó existente para os serviços de Saneamento e Prophylaxia Rural, ampliando-o com o combate á lepra e com a hygiene infantil.

Em 14 de julho p. p., foi inaugurado nesta Capital o Hospital Regional a cargo desse departamento sanitario. Para esse fim foi adaptado o vasto edificio pertencente á Irmandade do Senhor dos Passos e que está localisado entre os Hospitais de Caridade e Militar. E' destinado a receber os enfermos atacados por endemias rurais e cujo estado reclama a hospitalização. Depois de duas enfermarias com a capacidade de 40 leitos cada uma, sala de cirurgia com aparelhamento moderno, phararmacia, ambulatório, e demais dependencias reclamadas em estabelecimentos dessa natureza.

São incontestaveis os bons resultados colhidos pela Prophylaxia Rural, bastando em certas regiões a simples inspecção visual dos individuos para se ter uma idea das melhorias obtidas.

Na ausencia do dr. Arthur Guimarães, que se acha licenciado, dirige os serviços com a mesma dedicacão e carinho o dr. Frederico Tavares Lobato.

Entre o pessoal do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural e o da Directoria de Hygiene do Estado tem havido sempre a mais perfeita communição de vistas, em prol do objectivo commum que é a saúde publica.

Saude Publica

Pode ser considerada satisfactorio o estado sanitario da Capital e seus districtos, assim como o de todo o Estado, onde não se manifestou nenhuma doença que pudesse ser classificada como epidemica.

Um caso de varicela aqui occorrido, em novembro p. p., em pessoas que se achava em transitio, não teve propagação, devido as providencias imediatas tomadas pela Directoria de Hygiene, secundada pelo Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural. Por essa occasião, a mesma Directoria intensificou o trabalho de vacinação anti-variolica, que se estendeu a 3542 pessoas.

A respeito das obras de saneamento e embelezamento realizadas nesta Capital, e me grato registrar aqui as inuspetas e autorisadas palavras que o dr. Arthur Neive, illustre director do Museu Nacional, proferiu em setembro do anno passado na Sociedade Catharinense de Medicina.

"Esta — disse a. —, — é a cidade que conheço ha nove annos passados. Percorreu, como anônimo transeunte, todas as nossas ruas e praças, e pôde afirmar que a Florianopolis esta saneada. Sente que o actual governo da Santa Catharina não tenha dado a esta obra o merecido relevo e publicidade para que sirva de exemplo a lhaço aos administradores de outros Estados. Bendiz essa politica de realizações, unica admittivel no Brasil de hoje, e manifeste a sua admiração e respeito por estes estudantes, que, como o actual Governador deste Estado, fazem a obra do futuro."

Instrucção Publica

O progresso que nos ultimos annos se tem realizado na diffusão do ensino publico e que muito tem contribuido para o bem nome do nosso Estado em todo o pais, continuará a fazer-se sentir no anno proximo findo.

Os numeroes que seguem dão idé. de que, em materia de instrucção popular, entre nós se tem feito nos ultimos seis annos.

Table with columns: escolas, matriculas. Rows: Escola Normal (14), 10 Escolas Complementares (361), 11 grupos escolares (3500), 7 escolas reunidas (1128), 543 escolas isoladas (27807), total 33.300.

De confronto desse total com os representados no quinquennio anterior e qua foram os seguintes: 1918 10602 alumnos, 1919 20692, 1920 20724, 1921 20772, 1922 31087.

fica evidenciado que a matricula de 1923 representa o seguinte excesso sobre a citada:

Table with columns: porcentagem, sobre a da, 1922. Rows: 7,4%, 15,7%, 24,4%, 59,4%, 98,2%.

Considerando separadamente as escolas isoladas que funcionaram em 1923 e bem assim as dos cinco annos antecedentes, temos as seguintes cifras:

Table with columns: annos, escolas, matriculas. Rows: 1918 (269, 11597), 1919 (302, 10609), 1920 (452, 21728), 1921 (456, 23671), 1922 (509, 25609), 1923 (543, 27907).

Esses numeroes fornecem-nos as seguintes porcentagens para as escolas e matricula de 1923:

Table with columns: escolas, matriculas, mais que em 1922. Rows: 6,7% (17,9%), 20,1% (28,5%), 42,1% (73,7%), 101,9% (141,9%).

Entre as escolas publicas estaduais funcionam 190 por conta da subvencão federal concedida em virtude do decreto n. 13014, de 4 de maio de 1918. A essas escolas se refere a ultima mensagem do exmo. sr. Presidente da Republica, declarando que ellas, cãse obstante a campanha movida por elementos reactionarios, empenhadas em perturbar a obra de nacionalisacão da infancia, continuam a prestar serviços sem duvida apreciaveis.

Essas escolas, que estão sob a fiscalisacão do experimentado professor Orosco Guimarães, tiveram no anno passado a matricula de 8.006 alumnos e a frequencia de 6.671.

A matricula das escolas publicas estaduais, incluidas nelas as 190 subvencionadas, attingiu no anno passado, como já foi dito, o numero de 33.300 alumnos. Somando-se-lhe a matricula das escolas municipaes, subvencionadas pelo Estado e pelos municipios e particulares, que montou em 12.975, temos a matricula total de 46.275 alumnos.

A' vista da autorisacão concedida pelo lei n. 1448, de 29 de agosto do anno passado, foram introduzidas varias modificacões no programma da e escolas complementares e foi reorganizada a Escola Normal.

O curso complementar, que continua a ser de 3 annos, ficou constituído das seguintes materias: portuguez, arithmetica, algebra, geometria, noções de physica e omlnica, de historia natural e de hygiene, geographia do Brasil e geral, historia nacional e noções de historia universal, educacão moral e civica e noções de direito publico constitucional, desenho, musica, trabalhos manuaes e gymnastica. Além dessas materias, que são de estudo obrigatorio, outras poderão, a juizo do governo, ser ministradas para attender a conveniencias locais.

A Escola Normal, ao lado do curso de professores, que é franqueado aos dois sexos, passou a ter dois outros cursos privativos do sexo feminino: o curso de ciencias e letras e o profissional. Abstraham-se assim para a mulher catharinense novos rumos e actividades, o que permite fazer seleccão de vocacões e aproveitar capacidades e talentos, desviando do magisterio quem para elle não se sinta com inclinacão.

O curso normal passou de quatro para tres annos, mas essa diminuicão de curriculo é apenas apparente, pois de facto, foi alterado o nivel do ensino normal, devido a exigir-se maior preparo para admissão ao curso de professores. Assim é que os complementares, que até aqui, eram admittidos no terceiro anno do curso normal, passaram agora a matricular-se no primeiro anno do mesmo curso. Houve, pois, de facto, augmento de um anno no estudo dos normalistas.

O curso de ciencias e letras é de quatro a nos, exigindo-se para a matricula a conclusão do curso complementar ou exame de admissão que prove preparo equivalente ao ministrado nesse curso.

São as seguintes as materias do seu programma: portuguez e litteratura da lingua, latin, francez, allemão ou italiano, arithmetica, algebra, geometria e noções de trigonometria, physica e chimica, historia natural, hygiene, geographia, cosmographia, historia universal e historia do Brasil. Dessas disciplinas as que são communs ao curso normal são estudadas nas aulas do mesmo curso.

O curso profissional é de dois annos, devendo nelle ensinar-se costura simples e modas, bordados, rendas, pintura, feitura de flores e chapões e noções de economia domestica, podendo-se a essas disciplinas acrescentar outras, a juizo do Governo.

O sr. Secretario do Interior e Justiça mandou organizar por habil architecto plantas para edificios de escolas isoladas, tendo em vista não só as necessidades pedagogicas como tambem a conveniente accommodação do professor e de sua familia.

Escola Normal

A 6 de março p. p., foi inaugurado o prédio destinado a Escola Normal, o qual á solidéz de construccão e ao bem escolhido do sitio allia belleza architectonica que encanta a quantos e vem, repre.

estando um dos melhores melhoramentos com que o governo Hercílio Luz tem dotado esta Capital.

No anno passado, a matricula dessa Escola montou a 114 alumnos, que assim se distribuiu: 1º anno—39, 2º anno—18, 3º anno—34, 4º anno—23.

Nos exames o resultado foi o seguinte: 1º anno: aprovados 12, reprovados 17, não fizeram exames 10; 2º anno: aprovados 11, reprovados 3, não fizeram exames 4; 3º anno: aprovados 32, não fizeram exames 2; 4º anno: aprovados 22, não fizeram exames 1.

Collegio Coração de Jesus

O Collegio Coração de Jesus, que goza de equiparação à Escola Normal e que tem correspondido a confiança que nelle depositou o Governo, apresentou o seguinte movimento:

1º anno: alumnas matriculadas 26, aprovadas 22, reprovada 1, não entraram em exame 3; 2º anno: matriculadas 25, aprovadas 21, reprovada 1, não entraram em exames 3; 3º anno: matriculadas 23, aprovadas 19, reprovada 1, não entraram em exame 3; 4º anno: não matriculadas 19, aprovadas 18 não entrou em exame 1.

Escola S. José

Dirigida pelo sr. padre dr. Luiz Schuler, continua a Escola S. José, equiparada aos grupos escolares e subsidiada pelo Estado, a prestar ottimo auxilio à instrução. A sua matricula atingiu no anno passado a 511 alumnos, pertencentes em sua maioria às classes mais pobres desta cidade.

Escola de Aprendizes Artífices

Esta escola federal presta tambem excellentes serviços ao ensino, não só com os seus cursos profissionais como com suas aulas diurnas de ensino primario e nocturnas para adultos. Nella mantém o Estado duas professoras como auxiliares do ensino elementar. A sua matricula nos auxilios profissionais foi, no anno passado, de 209 alumnos, dos quaes 130 fizeram exame. Distribuíam-se estes da seguinte forma pelas varias officinas: em mechanica 33, em alfaiataria 32, em carpintaria 32, em typographia 31, em escadaria 2.

Lycen de Artes e Officios

Estimavel tambem é o trabalho que presta o Lyceen de Artes e Officios, em cujas aulas houve 964 matriculas, assim parceladas: primeiras letras 60, desenho 35, portuguez 33, arithmetica 35, dactylographia 30, typographia 10, estenographia 12.

GYMNASIO CATHARINENSE

A regularidade do funcionamento desde esta belecimento ficou, em termos bem expressivos, patente ao parecer que a Commissão de Ensino Secundario do Conselho Superior do Ensino deu sobre o relatório do inspector Dr. Gilberto Joyce Paranhos da Silva, parecer que é do teor seguinte:

«Conforme se vê no relatório do sr. inspector federal junto ao Gymnasio Catharinense, são excellentes as condições desse instituto do ensino secundario, no qual correram com a maxima regularidade todos os trabalhos lectivos durante o anno proximo findo. O sr. inspector chama a attenção para as condições hygienicas e estado sanitario do Gymnasio; efficiencia do ensino militar; assiduidade exemplar dos professores, graças à qual, declara o relatório, «os dois terços do numero de lições em que annualmente se distribue o programma de cada disciplina foram sempre ultrapassados, acontecendo até que em algumas materias o maximo das 80 preleções regimentaes foi praticamente elevado quasi ao dobro, riqueza dos laboratorios e gabinetes, como se pode realmente verificar pelo balanço dos mesmos, anexo ao relatório; seriedade dos exames ali praticados.»

A matricula do Gymnasio, em 1923, foi de 249 alumnos, contando-se ainda 46 no curso preliminar. Desses alumnos 92 ora internos a 213 externos, 291 catharinenses e 14 procedentes de outros Estados. Nos exames houve 386 inscricções, a que corresponderam 345 approvações, ou sejam 89,3%.

Terminaram o curso 12 alumnos, que abraçaram os seguintes estudos: 5 engenharia militar, 3 medicina, 1 pharmacia, 1 direito, 1 agronomia e 1 chimica industrial.

A instrução militar dada no estabelecimento apresentou a exame 11 alumnos, que, approvados, obtiveram cadernetas de reservista.

O estado sanitario dos alumnos foi excellent. Tres exames medicos e anthropometricos realizados no correr do anno nos alumnos internos revelaram ottimo desenvolvimento corporal.

Para matricula no corrente anno lectivo apresentaram-se 102 candidatos, dos quaes foram approvados 80. Estão presentemente matriculados 322 alumnos, sendo 277 no curso gymnasial e 45 no curso preliminar.

O Gymnasio está desde 27 de dezembro p. p. sob a direcção do sr. padre dr. Agostinho Scholl no meado em substituição do sr. padre dr. Luiz Zuber, que, a seu pedido, foi exonerado.

INSTITUTO POLYTECHNICO

Este unico estabelecimento de ensino superior, no Estado, que entrou a 13 de março ultimo, no oitavo anno de existencia, continua a funcionar com toda a regularidade, como demonstra a média mensal das aulas que tem sido superior a 300.

De anno a anno, nota-se maior efficiencia nos esforços empregados pela sua directoria, de modo que, pela regularidade das aulas e pela applicação e devotamento do corpo docente, se vai cada vez mais impondo a confiança geral.

No corrente anno lectivo, foi empiado o curso de agrimensura, de forma a constituir um curso de engenharia, cuja terminação dá ao alumno direito ao diploma de engenheiro geographo. A vista das materias leccionadas, de accordo com o programma das escolas officinaes.

Estão matriculados 79 alumnos, assim distribuidos: em engenharia 32, em pharmacia 24, em odontologia 13 em commercio 10. Até o anno passado, haviam sido diplomados 55 alumnos, sendo em agrimensura 21, em pharmacia 4, em odontologia 26, e 4 em commercio.

Proseguem as obras do grande predio que se está construindo à avenida Hercílio Luz, esperando a directoria que nelle se proseguem, no proximo anno lectivo, as aulas dos quatro cursos de especialização.

Em vista da subvenção que o Instituto recebe do Estado, cabe ao Governo o direito de nelle manter seis alumnos gratuitos.

E. F. SANTA CATHARINA

Cabe me assignar, com satisfacção, que este proprio federal, hoje sob a administração do Estado, se mantem num regime de stricto equilibrio financeiro, apesar de se avultarem dia a dia os seus serviços, quer na secção ferroviaria, quer na secção de navegação fluvial.

O quadro seguinte dá conta do movimento da receita e despesa desta Estrada no ultimo triennio.

anno	receita	despesa
1921	260.218\$622	379.018\$619
1922	308.938\$872	390.528\$908
1923	546.851\$319	548.573\$451

O estado de conservação das linhas e da material rodante é excellent e, para attender as necessidades crescentes do trafego, está sendo negociada a aquisição de novas locomotivas e vagões.

Continua esta Estrada sob a proficiente direcção de engenheiro Joaquim Broves Filho, que tambem fiscaliza, por parte do Estado, a construcção do prolongamento até a barra do rio Trombudo. Esses trabalhos de prolongamento adiantam-se rapidamente, estando quasi prompto o leito na parte de serra-acima e já atacado o trecho inicial de 10 kilometros, que é o mais difficil por ter que vencer terreno cheio de accidentes.

Só os que conhecem as possibilidades economicas da zona do Alto-Itajahy podem fazer idéa da prosperidade a que está destinada esta ferrovia, depois que a ponta de seus trilhos tiver alcançado o Trombudo.

Como, dentro de alguns meses, estará esgotado o credito destinado a esta construcção, o Governo e a nossa representação federal deão já estado cuidando de obter um reforço de mais sete mil contos de réis.

Na nossa politica ferroviaria, se quisermos realisar alguma cousa e uma obra que sirva aos nossos interesses economicos e administrativos, é acto preliminar e indispensavel estabelecer um plano geral de visão e depois observá-lo, através de uma acção continua e tenaz, embora dure dezenios a sua completa execução.

Fazem parte deste plano, que já se acha lançado em seus fundamentos geraes, e impõem se a uma immediata construcção, o prolongamento da E. F. Santa Catharina, e ligação desta com Florianópolis e, bem assim, a continuação da Theresia Christina até esta capital, que, desse modo, ficará com communicações ferroviarias para o sul e norte do Estado.

Para conseguir a construcção destas linhas, mais urgentemente necessarias, concentram-se neste momento todos os esforços do Governo do Estado junto a União.

OBRAS PUBLICAS

Ponte Independencia

Em 7 de junho p. findo, terminaram as obras de alvenaria da ponte Independencia. No lado da ilha as obras construidas representam 4.496 m³ 730 de concreto, sendo 228 m³ 000 do encofrado, 239 m³ 000 dos pedestaes pequenos, 3.000 m³ 360 do pilar de ancoragem e 398 m³ 420 e 635 m³ 950 dos 2 pilares mestres. No lado do continente os trabalhos executados montam a 6113 m³ 650 de concreto, sendo 62 m³ 650 do encofrado, 283 m³ 770 dos pedestaes pequenos, 4.524 m³ 900 do pilar de ancoragem e 624 m³ 410 e 616 m³ 970 dos pilares mestres.

O peso do pilar da ancoragem, no continente, é de 11.000 toneladas e o pilar correspondente, na ilha, de 7.200.

Em todas essas obras foram empregadas 14.700 barricas de cimento ou 1,4 barricas por metro cubico de concreto.

No pilar de ancoragem, do lado do continente, além do concreto, foram collocadas, para a fundação, 410 estacas de 0.30 de diametro e de 7 m. de comprimento.

Já saiu de Nova York o primeiro carregamento de 1400 toneladas de aço para a montagem da super-estrutura metallica, devendo no corrente mês chegar aqui os primeiros technicos para dar immediato inicio ás obras preliminares da montagem.

Tanto na parte desta Capital como na do Continente, já foram feitos os projectos para construcção das ruas que darão successo à ponte.

Escola Normal

Em data de 14 de fevereiro de 1923, o Governo autorizou a Directoria de Viação e Obras Publicas a providenciar para a conclusão das obras do edificio da Escola Normal, que terminaram em fevereiro ultimo, sendo a inauguração do mesmo edificio levado a effecto em 6 de março seguinte.

Posto Zootecnico «Dr. Assis Brasil»

No Posto Zootecnico Dr. Assis Brasil foram, além da edificação de novas cocheiras e pequenas dependencias, concluidas as obras de construcção do predio de residencias do Director.

Caes de Laguna

Proseguem, com a maior regularidade, as obras de construcção do oses da cidade de Laguna, que estão sendo feitas mediante contrato.

Tramways Electricos

Com a Companhia Tracção, Luz e Força de Florianópolis contractou o Governo a construcção de uma linha de tramways electricos de Florianópolis a São José, passando pela ponte Independencia, e de outras linhas na Capital, dentre ellas uma até o lugar Tres Pontes, no districto da Trindade, onde será construido o novo cemiterio publico.

Melhoramentos de Florianópolis

Durante o anno de 1923 continou o Governo do Estado a execução de obras de melhoramentos da Capital, tizes como a conclusão de obras de canalização de diversos rios que travessam a cidade em varios pontos; a macadamização de diversos logradou-

ros da cidade, dentre ellas as ruas José Veiga e Blumenau e as avenidas Hercílio Luz e Trompowsky, o calçamento a parallelepipedos da rua Almirante Alvim; e a modificação de rampas da rua Demétrio Ribeiro.

Cathedral de Florianópolis

Os principaes trabalhos de reconstrucção da Cathedral foram ultimados em 25 de dezembro p. p.

A vista da autorização contida na letra b do § 5º do art. 15 da lei n. 1.341, de 25 de agosto de 1920, contribuiu o Governo do Estado com um auxilio para o bom andamento das obras.

Estradas de rodagem

Durante o anno de 1923 e 1º semestre de 1924, foram celebrados os seguintes contractos para construcção de estradas de rodagem:

do Garcia ao Gaspar Alto, em extensão de 12 kilometros; da cidade de Ouro Verde ao povoado de Reichardt, com 42 km.; de Tres Barras a Papanduva, no municipio de Ouro Verde, com 40 km.; das terras de Lucez Roca & C. em direcção ao rio Itajahy-mirim, no municipio de Brusque, e a comegar na barra do ribeirão da Areia, terminando na barra do rio Santa Lúcia, em extensão de 28 km.; e de Pontes Altas do Sul, na estrada de Lages—Curitybanos, a estrada que está sendo construida pelo Syndicato Agrícola do Municipio de Blumenau—Trombudo—Indios, em extensão de 20 km. Achem-se actualmente em construcção e em via de conclusão, além das estradas acima mencionadas, as seguintes, contractadas anteriormente: Trombudo—Pontes Altas do Sul (projecto antigo—Trombudo—Indios—Lages), ligando os municipios de Blumenau, Lages e Curitybanos. Esta estrada terá de extensão cerca de 95 km., dos quaes 48 já foram recebidos; Rio Benito—Perimbó—Rio do Sul, em extensão total de 50 km., dos quaes 5 km. já foram recebidos; Tubarão—Barra do Braço do Norte pela margem esquerda do rio Tubarão, em extensão de 20 km., dos quaes 10 já foram recebidos; São João, no municipio de Orleans, a caminho da Serra Geral, que vai dar acesso ao Campo dos Padres, no municipio de S. Joaquim, em extensão de 37 km. 600. Dessa estrada 31 km. já se acham completamente concluidos, tendo sido recebidos pelo Governo;

Lages—Canóas, em direcção a Campos Novos, com 60 km. de extensão, dos quaes já 15 foram recebidos;

Rio do Cedro—Rio Preto, Santa Maria—Rio Benedicto, prolongamento para Moema—Ribeirão do Cunha, e Braço do Rio do Cedro, quatro estradas contractadas em 1919, que estão em via de conclusão, já tendo sido recebidos pelo Governo 51 km., inclusive a construcção de 2 grandes pontes de alvenaria sobre o ribeirão Santa Maria e rio do Cedro.

Ficaram definitivamente promptas durante o anno de 1923 e 1º semestre de 1924, já tendo sido entregues ao trafego em toda a sua extensão, as seguintes estradas de rodagem: Itajahy—Blumenau, trecho comprehendido entre a Barra do Rio (Itajahy) e Gaspar (Blumenau), com 35 km. 400; Tubarão—Nucleo 13 de Maio, em extensão de 24 km.; Ribeirão da Molha—Ribeirão Gustavo, no municipio de Blumenau, com 92 km. 780; Garcia—Gaspar Alto, em direcção a Brusque, em extensão de 12 km.;

Canóas—Curitybanos, ligando o municipio de Lages ao de Curitybanos, com 43, 5 km., estrada em que foram construidas tres grandes pontes de madeira, duas sobre o rio Pontes Altas e uma sobre o rio dos Cachorros;

Herval Velho—Canóas, da ligação de Campos Novos a Lages, com 84 km. 340 inclusive a construcção de 148 m. de obras de arte.

Além dessas, foram recebidos, durante o periodo acima citado, diversos trechos das seguintes estradas, cujas construcções estão suspensas, até 2º ordem: da estrada Trombudo Coricoe, no municipio de Blumenau, 50 km.;

da estrada Lages—Coxilha Rica, 35 km.;

da estrada Palhoça Massambó 15 km.;

da estrada Goyó En-Passo dos Indios, no municipio de Chapecó, 25 km.;

da estrada Cruzeiro Popery Guassú, 50 km.;

e da estrada Crescimta Araranguá, 7 km. 390.

No mesmo periodo foram construidas, mediante autorizações, as estradas Rio Tavares—Praia do Campeche (3 km. 450), Rio Ada—Rio Josephina, no municipio de Blumenau (8 km. 300), Mafra—Papanduva (61 km. 800) e a do Ribeirão Neises, no municipio de Blumenau (10 km.), e reconstruidas, mediante contratos e autorizações, a de povoação do Rio Negrinho ao Alto Rio Preto, no municipio de S. Bento (43 km.), Brusque—Blumenau, no trecho do Barração ao Gaspar (10 km.), Ouro Verde—Tres Barras (15 km.), Mafra—Itajahy-pólis—Paraguassú (7 km.).

Estão, actualmente, sendo construidas sob administração da Directoria de Viação e Obras Publicas as estradas do Rio dos Bugres e de Santo Antonio a Sambaqui, aquella já tendo promptos 12 km. e esta 3 km.

Foram contractadas e autorizadas, no mesmo periodo, as construcções das pontes de madeira sobre o rio Preto (2), em São Bento, uma das quaes com 62 m. de vão, rio dos Bugres (17 m.) e rio Negrinho (26 m.), no mesmo municipio, parte da ponte sobre o rio Negro, na cidade de Mafra, comprehendida entre a margem esquerda e a parte metallica, sendo a obra de alvenaria.

Água e Esgotos

Os serviços que estão a cargo da Inspectoria de Água e Esgotos continuam a ser executados com regularidade, assim como o funcionamento das respo-

ativas redes, apesar de lutar a reparação com escassas de material.

O desenvolvimento que, nestes últimos annos, tem tido a nossa Capital, impõe o augmento do reservatório de distribuição, actualmte com capacidade insufficiente para o fim a que se destina.

Para mostrar a necessidade deste augmento, basta dar a capacidade do actual reservatório, que apenas comporta 950 metros cubicos, quando a nossa população, calculada no ultimo recenseamento, se eleva a 20.000 almas, precisando, portanto, de 2.000 metros cubicos diários para o seu abastecimento, conforme a previsão mais desfavoravel dos nossos mais notaveis engenheiros sanitarios.

Os serviços complementares dessa augmento, que tambem não podem ser demorados em vista da constante falta d'agua nas zonas mais elevadas da cidade, são as relativas as modificações na collocação dos encanamentos e substituições dos existentes, que tem diâmetro insufficiente.

Em vista do preço actual do material de ferro, custará este trabalho elevada somma, o que se não dá com o acrescimo do reservatório de distribuição, cujo material, além de não ser de preço alto, se encontra com facilidade em nossa praça.

A Inspectoria continua, entretanto, com os seus recursos ordinarios, a consolidar e rectificar as linhas aductoras que servem aos mananciaes do Assopra e Anna d'Água e tambem a fazer os reparos de que carecem as respectivas represas.

A rede de esgotos e as respectivas estações, devido ao augmento de nossa capital, necessitam tambem de algumas modificações, que estão sendo feitas com os recursos ordinarios de Inspectoria.

As installações domiciliares continuam a ser executadas, apesar do excessivo custo do material empregado, o que demonstra ter já a nossa população comprehendido as vantagens que offerecem estes serviços.

Para que a Inspectoria possa attender convenientemente ao serviço de installações domiciliares e ao das modificações das redes de agua e esgotos, faz-se necessario que, no exercicio de 1925, a dotação orçamentaria destinada á aquisição do material o salarios dos operarios seja elevada a quantia de cem contos de réis.

TERRAS E COLONISAÇÃO

Continua sempre intenso este serviço, porque, embora terminem, com o tempo, as áreas de terras devolutas, a liquidação de concessões já realizadas exige esforços que estão acima do exigido numero de funcionarios occupados o trabalho.

Fizeram-se 468 concessões de terras, numa area de 193.674.064 metros quadrados e num valor approximado de 486.303.000, não estando ainda iniciadas as terras concedidas por contratos especiais, para pagamento de construção de estradas.

No começo do anno passado, para tomar medidas que diziam respeito á melhor organização dos serviços, aqui e ali perturbados pela medição simultanea de muitas glebas, houve necessidade de suspender, por alguns meses, a demarcação de grandes areas. Assim mesmo, os serviços de campo realizados em 1923 foram consideraveis: mediu-se uma area total de 1.175.944 hectares e foram verificadas e aprovadas medições correspondentes a 1.048.085 metros lineares.

A arrecadação da taxa de metragem subiu a 161.239.631 e a proveniente de sellos e emolumentos de titulos importou em 229.377.870.

O numero de titulos expedidos—890—é o mais elevado que até hoje se verificou num exercicio.

Em fins de 1923, a divida colonial montava em cerca de 400.000.000.

Constitue facto auspicioso o impulso que no anno transcorrido tomou a imigração, sendo de lamentar que os nossos recursos não nos permitam estendê-la, ao menos com passagens gratuitas para os parentes e conhecidos de colonos já aqui localizados, attendendo aos apellidos que constantemente recebe o Governo nesse sentido.

Aproveitando os favores que a União concede aos Estados que queiram auxiliar a imigração, foram dados os passos necessarios para firmar um convenio entre o Estado e o Ministerio da Agricultura, o qual, entretanto, ainda não chegou a ser concluido, por falta de distribuição do credito consignado no orçamento daquelle Ministerio.

Superfluo será encarecer a relevancia deste serviço e as facilidades que nos offerece o actual instante para apressar o povoamento de nossas terras com optimo elemento colonizador, dadas as condições angustiosas de vida, sobretudo nos países da Europa Central, que favorecem o exodo, e dado o excellente renome de que goza o nosso Estado naquelles países pelo contacto que com elles sempre mantido, através dos elementos que, provindos de lá, aqui fundaram colonias que hoje são prosperos centros de trabalho.

No anno passado, foram introduzidos pela Delegacia Regional do Serviço de Povoamento 503 imigrantes, e, durante o semestre ultimo, 1.848, conforme consta da especificação seguinte: em 1923,—allemães 423, austriacos 50 russos 11, suissos 11, portuguezes 7, italiano 1; em 1924—1748 allemães, 87 polacos e 13 italianos.

A Companhia Colonizadora Hanseatica continua a prestar excellentes serviços no que concerne á colonização. São do relatório do sr. José Deeke, que competentemente dirige esta Companhia, os dados abaixo, que illustram a sua acção proveitosa.

Foram, durante o anno de 1923, medidos e demarcados os seguintes lotes:

na colonia Hammonia	69	com	2.355.250 Ha
na colonia Hansa	15	com	671.758 Ha

Total 84 com 3.027.008 Ha

O numero total dos lotes discriminados era em 31 de dezembro ultimo o seguinte:

	rústicos	urbãos	area em hectares
Hammonia	1818	308	56.783,2640
Hansa	1116	148	26.106,8898
Somma	2934	470	82.890,1538

Foram construidos, no decurso do anno, na colonia Hammonia 35.548 metros de estrada de rodagem, com 348 boeiros e 12 pontes, e 18.199 metros de esminhos provisórios.

Na colonia Hansa não se construíram caminhos durante o anno.

A extensão total das estradas de rodagem era em 31 de dezembro de 1923:

na colonia Hammonia	349.007,9 ms.
na colonia Hansa	170.474,1 ms.

Somma 519.482,0 ms. Distribuíram-se, durante o anno, 112 lotes rústicos e 9 lotes urbãos, na area total de 2469,9061 hectares.

Localizaram-se, durante o anno, 334 imigrantes estrangeiros, sendo 258 em Hammonia e 76 em Hansa, dos quaes eram 356 allemães, 56 suissos, 13 austriacos e 9 tobacco-olovanos.

O serviço de catechese dos indios botocudos no Rio Plate continua, como dantes, a produzir seus effectos benéficos para a colonização.

Na região do ex-Contestado, são varias as empresas que se dedicam aos trabalhos de colonização, todas ellas contribuindo eficazmente para a incorporação á cultura daquelle rico pedaço do nosso territorio. Ainda ha pouco, a Sociedade Colonizadora do Carásinho, do Rio Grande do Sul, estabeleceu uma colonia na zona do Baixo Uruguay, entre o Rio Pepry e o Rio das Antas, o que marca a primeira etapa da civilização do nosso mais remoto oeste, nos limites com a República Argentina.

Sómente sobre os trabalhos de uma dessas empresas, a Sociedade Territorial Mosela, Iberle, Ghilardi & Cia., é que me foram enviados informes que passo a resumir.

A empresa mantém tres colonias: em Rio Capizal, em Rio do Peixe e em Porto União. Acham-se nelleas localizadas 1.532 pessoas, representando 217 familias, sendo 687 brasileiros, 438 italianos, 294 allemães e 123 de outras nacionalidades.

Agricultura

Está reclamando sérios cuidados o trabalho dos campos, em que se occupam seguramente nove deimos da nossa população. Dezem velhas culturas, como as do arroz, feijão e farinha de mandioca, mangrão a animação dos mercados; replantam-se indistintamente as mesmas sementes, sem os cuidados da selecção; e só lentamente e a muito custo vão abrindo o caminho os processos racionais de cultura. Zonas rurais, outr'ora colleiros de frutos da terra, e de povoamento muito antigo, vão ficando abandonadas e cobrindo-se de vassouras, porque durante seculos, tudo se tirou da terra, mas nada se lhe restituio.

Estabeleceu-se o exodo das populações dessas zonas, que em emigram para as cidades, onde vão viver de salario, ou caminham para o oeste, á procura de terras novas, onde a coltura recente produz com mais fartura e menos trabalho, pouco se importando com se despedirem do torrão natal, e que se soham vinculados por muitas gerações, mas que dolorosamente espoliam.

Formaram-se, dessa sorte, verdadeiros vazios de trabalho em torno das nossas velhas cidades maritimas e tornaram-se desaproveitadas extensas regiões, cujo amanho seria mais compensador do que em qualquer outra parte, pela proximidade dos mercados de consumo e consequente melhor collocação do producto. Não nos deve faltar energia para reanimar e restaurar esses velhos centros rurais, quando a possuímos para conquistar os sertões e abrir colonias e povoados nas matas isoladas do extremo oeste. Basta que encaremos o problema com decisão, para o resolver, ou pelo repovoamento paulatino dessas terras com elementos novos, aproveitando-se a imigração que ora, em levas numerosas, procura o nosso Estado, ou estimulando nessas zonas o trabalho agrícola, com os proprios elementos nelleas estabelecidos, pela introdução ou restabelecimento de culturas compensadoras. Para encaminhar esta ultima solução, seria sufficiente desenvolver aqui o plantio das fructas, do café e do algodão, culturas altamente lucrativas e a que já está affeição a gente do nosso litoral. As duas primeiras já existem nessas zonas, embora em constante declinio, e a ultima ainda vive em nossos sítios, como cultura de chacara.

A adaptabilidade da preciosa fibra ao nosso clima e solo acha-se demonstrada pela experiencia e pelos pareceres de technicos. Estes em geral recommendam por considerações de ordem climatica, o plantio, em nosso Estado, das variedades de crescimento annual, Barbadense ou Upland, não se deixando, porém, de plantar o algodão perenne ou arboreo nas regiões menos sujeitas ás geadas.

O projecto agronomo paulista dr. Oliveira Filho, que por algum tempo, se demorou no valle de Tubarão realizando experimentações agricolas, deste modo se externou, em artigo publicado num grande organ de publicidade do país, sobre o futuro de nossa lavoura algodoeira: «O Estado de Santa Catharina poderá vir a ser um grande produtor de algodão, tanto de fibra longa como de curta, se forem estabelecidos campos de demonstração em muitos pontos onde os lavradores neclouses, já habituados á cultura do algodão doceiro, fossem aprender como devem plantar, lavoura ou consorciadamente, cultivar e colher, fngindo á rotina que vem dos tempos da colonia.»

A propagação, infelizmente ha um anno pelo Governo, a favor do plantio do algodão, já produziu o resultado primario, que é o de despertar a attenção dos lavradores para a randosa cultura. Além de propaganda por publicações varias e de attrahir-se para a solução do problema o concurso das Municipalidades, fez-se larga distribuição de sementes, devidamente expurgadas.

Pelos dados até agora colhidos, as nossas fiaçãoes

compraram este anno cerca de 40.000 kilos de algodão produzido no Estado, o que não é ainda como valor economico, mas que representa muito como indizador do acclimamento que teve a propagação e das fundadas esperanças que podemos depositar na nova cultura. Igualmente embarcos encontrou e tambem mandou cuidados e conhecimentos technicos a introdução, em nosso Estado, ha cerca de 25 annos, da cultura do fumo, hoje consolidada e prospera.

Alentou-se um pouco, no ultimo anno, graças á valorização do producto, a cultura da canna de açúcar; mas, tendo-se em vista que já ha vinte annos exportavamos a mesma quantidade que hoje, deve ir ferir-se dali que existem, oppondo-se ao seu desenvolvimento, serios embarcos que tambem aqui provem da falta de preparo tecnico dos lavradores para cultivar racionalmente a canna e defendê-la das pragas. Vello, por isso, muito de molde aos nossos interesses a iniciativa que teve o Ministerio da Agricultura de mandar para aqui o Director da Estação Geral de Experimentação de Campos, o dr. Antonio Carlos Festari, que ora percorre as zonas assuareiras do Estado e cujos competentes esforços hão de finalizar para o levantamento de uma das nossas mais antigas lavouras.

Silvicultura

Intimamente ligado com a agricultura e com outros factores da vida economica, acha-se o problema do reflorestamento.

Occorre-nos a todos e, sobretudo, aos que governam a indelucavel obrigação de cuidar de recompor a belleza, a riqueza e o vigor da nossa terra, até hoje barbaramente exploradas e, muitas vezes, inutilmente destruidas. A continuar, sem os cuidados do replantio, a furia devastadora das matas, encapçada pelos altos preços que ultimamente tem obtido a madeira, não passarão muitas decadas para que tenhamos a tristeza de ver parte do nosso interior, hoje virente e fertil transcorrer na região desolada e safara.

Talvez não seja nem de tempo oportuno a plea escassez de recursos e por isso, se um plano cuja elaboração exige demorado estudo, fazer a defesa completa de nossa riqueza florestal, por meio do regulamento, mas não se adie por mais tempo a adaptação de providencias preparatorias, como sejam compir as grandes empresas exploradoras de madeira a realizarem um reflorestamento proporcional ás derrubadas, sendo razovel que por ellas se comece, por terem os maiores lucros do negocio e possuírem um aparelhamento que lhes torne mais facil o serviço,—e estimular, por todos os meios, a iniciativa particular, para que cada lavrador plante arvores, em cujo amor se irá educando e cujas utilidades apreciará melhor, por serem filhas do seu trabalho.

Infelizmente as companhias ferroviarias que mantêm linhas em nosso Estado se têm conservado alheias ao assumpto, apesar do interesse que nelle deviam ter, como maiores consumidores de combustivel vegetal. Praticariam ellas um acto de justa restituição á terra catharinense e, ao mesmo tempo, da providente defesa de seus interesses, se seguissem o exemplo das empresas paulistas, que, estabelecendo grandes hortos florestaes, garantiram a sua prosperidade, criando tambem uma obra das que mais enaltecem o nome brasileiro.

A Estrada de Ferro Santa Catharina, que está sob a administração do Estado, irá fundar, dentro em breve, um horto florestal á margem de suas linhas, o qual servirá igualmente como viveiro das diversas variedades de arvores uteis e deverá contribuir assim para que finalmente se inicie, entre nós, de maneira pratica, o movimento em prol da silvicultura.

Silvicultura

Fadada a ser um apreciado factor de riqueza em nosso Estado, sob-se a seriocultura, que, desde longo tempo, vem sendo praticada em pequena escala em algumas linhas colonias de elementos de origem italiana. Para estudar a promissora industria, esteve aqui, comissionado pelo Ministerio da Agricultura, o Director da Estação Sericoica de Barbaena, sr. Amilcar Savaasi, que das observações colhidas em demorada e conscienciosa propagação tirou conclusões tão favoraveis ao desenvolvimento, entre nós, da cultura do bicho da seda que não podemos nem devemos recusar ao assumpto uma attenção maior. Aproveitando a animação produzida pela viagem daquelle tecnico, fez a Secretaria da Fazenda e Agricultura distribuir em grandes quantidades mudas de amoreiras e enviará para quem se mantenha o contacto entre os nossos sericultores e a Estação de Barbaena, que está prompta a auxiliá-los com instruções, fornecimento de ovos e compras dos casules.

Pecuaria

Funcionam com regularidade e eficiencia os aparelhos de fomento pecuario, representados pelo Posto Zootecnico Dr. Assis Brasil, na Trindade, e pelas estações de monta de Canasvieiras, Roscadas, S. Pedro de Alcantara e Bella Alliança. O primeiro desses estabelecimentos, com a nova residencia do Director e consideravel ampliação das cocheiras e plantações, pôde considerar-se remodelado.

Devido á fertilidade de suas terras, a estação de monta de S. Pedro de Alcantara será transformada com o tempo em fornecedor de forragens. As outras estações e em campo de sementeiras, para melhorar as culturas existentes e auxiliar a diffusão de novas.

No anno passado, adquiriram-se varios reprodutores, elevando-se a mais e trinta o seu numero, nas varias estações e, pelo decreto n. 26, de 7 de abril p. p., permitiu-se a introdução de touros das raças flamenga e hollandesa na ilha, onde, até agora, só podiam estacionar reprodutores Jersey.

Mineração

Creado o serviço de mineração no Estado em virtude da lei n. 1.433, de 27 de agosto do anno passado, celebrou o Governo, até 30 de junho p. findo os seguintes contratos:

1º—Em 3 de outubro de 1923, com Henrique Lage, industrial e proprietario no Rio de Janeiro e neste Estado, para acudir e explorar industrialment

jazidas petrolíferas e schistos betuminosos, em todo o Estado.

2º. Em 8 de novembro de 1923, com o Sindicato Mineiro e Metallurgico do Brasil, sociedade limitada, com sede no Rio de Janeiro, para pesquisar e explorar industrialmente as jazidas de carvão de pedra e de linho, em área delimitada, no município de Araranguá.

3º. Em 13 de novembro de 1923, com Henrique Lage, industrial e proprietário no Rio de Janeiro e neste Estado, para pesquisar e explorar industrialmente as jazidas de ferro, manganês, calcários, linhos e turfa, existentes nos territórios dos municípios de Tubarão, Imbituba, Palhoça, Imarumby, Orleans e Araranguá.

4º. Em 13 de novembro de 1923, com a Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, sociedade anônima, com sede no Rio de Janeiro, para pesquisar e explorar industrialmente jazidas carboníferas no território do município de Araranguá, excluídas as zonas concedidas a outrem, anteriormente.

5º. Em 10 de dezembro de 1923, com a Sociedade Carbonífera Prospera, Limitada, com sede em Crescuma, município de Araranguá, para explorar industrialmente jazidas de carvão de pedra ou linho, em área delimitada, no município de Araranguá.

6º. Em 2 de abril de 1924, com a Sociedade de Mineração Catharinense, Limitada, com sede em Blumenau, para pesquisar e explorar industrialmente jazidas nícteres de prata, chumbo, cobre, zinco, estanho e enxofre existentes em áreas delimitadas, nos municípios de Blumenau, Brusque e Itajaí.

7º. Em 19 de maio de 1924, com José O'Donnell, banqueiro residente nesta cidade, ou empresa que organizar, para a exploração de hulha, em áreas delimitadas, nos municípios de Urussanga, Laguna e Araranguá.

8º. Em 19 de maio de 1924, com a Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá, sociedade anônima, com sede no Rio de Janeiro, para a exploração industrial da hulha em zonas delimitadas no município de Araranguá.

Em todos esses contractos existiam clausulas sobre as seguintes matérias: prazos para as pesquisas; tabela de percentagem sobre os lucros do explorador ou empresa exploradora; designação dos vencimentos do fisco, que serão pagos pela empresa exploradora, prescrição de multas, arbitradas pelo Secretário da Fazenda; declaração do tempo da concessão e de terminação da área da concessão.

O direito de pesquisas e exploração de minas, em conformidade com a lei citada, mencionando em todos os contractos firmados, é concedido somente em terras devolutas do Estado e naquellas que por elle, foram ou venham a ser transferidas a outrem com reserva do domínio do sub-solo.

Nas explorações em que só o sub-solo seja do domínio do Estado a empresa exploradora é obrigada a indenizar o proprietário do solo pelos danos causados com os serviços de pesquisas e lavras de minas.

Para desenvolver as funções de engenheiro fiscal dos serviços de mineração a que se refere o contracto firmado entre o Governo do Estado e Henrique L. G. a 3 de outubro de 1923, foi nomeado o engenheiro civil Olavo Froese Junior.

Para auxiliarem os serviços de fiscalização dos contractos firmados com a Companhia Nacional da Mineração do Carvão do Barro Branco e com Henrique Lage, a 13 de dezembro de 1923, foram nomeados os srs. Antonio Bessa e Bonifacio Estevão Soares.

Para engenheiro auxiliar dos serviços de fiscalização da Sociedade de Mineração Catharinense Limitada, foi nomeado o engenheiro civil Haroldo Paranhos Pederneres.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Recetta

A recetta do exercicio financeiro transcorrido num montante de 12.771.276\$319, excede a estimativa orçamentaria, que foi de 9.793.803\$000, em 2.977.473\$319, o que representa um superavit de 30,4%.

Cotejada com a do anno anterior, essa recetta apresentou uma differença de 2.791.831\$041, para mais.

Do confronto entre a renda orçada e a arrecadada, constante do quadro appenso, resalta que todas as principais rubricas da recetta assignalam saldos consideraveis, voltando-se as que passo a relacionar, com a especificação do excesso apresentado.

Table with 2 columns: Rubric and Amount. Includes 'Divida colonial e venda de terras' (1.225.271\$171), 'Imposto de exportação' (508.330\$874), 'Imposto de capital' (275.922\$366), 'Imposto territorial' (254.145\$705), 'Imposto de transmissão de propriedades' (240.532\$286), 'Emphyteuta e bre titulos de terras' (154.377\$631), 'Taxa de metragem' (61.239\$670).

Em proporção, apresentam as maiores differenças os titulos referentes à venda de terras devolutas, devido principalmente as providencias contidas nos decretos n. 7, de 24 de janeiro, n. 13, de 25 de fevereiro, e n. 19, de 5 de março, todos do anno de 1923.

Esta fonte de recetta porém, tendo a diminuir, e, se computada para o futuro orçamento, convém que o Congresso tenha em vista que grande parte das concessões feitas foram para pagamento de estudos, cuja construção foi contractada com os respectivos concessionarios, e que, de anno para anno, se reduz o patrimonio territorial do Estado.

Do augmento progressivo das arrecadações dá conta o seguinte quadro, que abrange o ultimo quinquennio.

Table with 2 columns: Year and Amount. Shows values for 1919 (7.155.580\$164), 1920 (7.698.863\$727), 1921 (8.040.978\$225), 1922 (9.972.445\$278), 1923 (12.771.276\$319).

Como subsidio para os vossos trabalhos, faço appenso dois mappas, um comparativo das varias rendas durante o triennio ultimo, e outro que assignala a arrecadação no primeiro trimestre do corrente exercicio, em confronto com a de igual periodo do anno passado.

Este ultimo documento, que accusa um saldo

a favor de 1924 de 1.396.280\$312, faz prevér que neste anno a accrescimo da recetta não será menor do que o verificado entre os dois exercicios anteriores.

Tendo sido paga, em 1923, a despesa de 16.047.826\$899, elevaram-se os recursos extra orçamentarios a 3.276.558\$850, assim especificados:

Recetta extraordinaria

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Produto da subscrição do emprestimo autorizado pela lei n. 1.398, de 1922' (950.000\$000), 'Importancia recebida da Empresa Oeste Catharinense' (148.880\$552), 'Juros de depositos do Estado Remessa de Dunn Fisher & Co., n. 1419, de 12 de outubro de 1922' (3.268.743\$327).

A despesa realizada com os varios serviços montou, entretanto, em 16.788.699\$745, e a effectivamente paga em 16.047.826\$899, donde resulta que deixou de ser paga uma parte da despesa relativa ao exercicio findo, no valor de 740.872\$846.

Em annexo, encontrareis um quadro que parcel-la a despesa realizada e dá a differença entre esta e a autorizada em 1923.

Divida passiva

Empréstimo Halsey, Stuart & Co., de Nova York. O saldo deste emprestimo, em 31 de dezembro de 1923, era de cerca de \$4.179.477,60.

Empréstimo Erlangers, de Londres, de 1909.—Da importancia primitiva do emprestimo, que foi de £ 150.000, restava pagar, ao encerrar-se o exercicio passado, a somma de £. 89.730—14—6.

Empréstimo Dunn, Fisher & Co. de Londres, 1911.—Este emprestimo, que foi de £. 100.000, estava reduzido em 31 de dezembro de 1923 a £. 61.720—3—3.

Em virtude da situação cambial que tem sido muito desfavoravel desde dois annos e que nada faz prevér venha a melhorar tão cedo, pesados são os encargos do Estado com os serviços de juros e amortização da sua divida externa.

No anno passado, devido a esse aviltamento do meio circulante, tivemos que despende no serviço de juros e amortização a importancia de 5.856.292\$784.

O serviço da divida externa exige annualmente os seguintes pagamentos:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'empréstimo Halsey, Stuart & Co.' (505.000\$00), 'empréstimo Erlangers' (10.576\$8), 'empréstimo Dunn, Fisher & Co.' (7.160\$6-8), 'Importancia recebida de Bertaso, Maia & C.' (111.101\$500), 'Remoções de Caixas' (1.275.600\$292).

Importancia removida da Caixa do Empréstimo, creada pelo decreto n. 42, de 1919. 1.423.556\$780

Importancia removida da Caixa de Montepio dos Funcionarios do Estado, por empréstimo. 153.700\$000

Importancia removida da Caixa dos Depósitos, por empréstimo. 121.801\$700

Importancia removida da Caixa Geral de 1922. 57.782\$504

Importancia removida da Caixa Especial de 1922. 243.770\$741

Idem da Caixa creada pelo decreto n. 885, de 1915, extincta. 250\$653

Alóra isso, foram emitidas, tambem para cobrir compromissos de varias naturezas, apolices da divida publica numa somma total de 2.599.500\$900.

Despesa

Elevou-se a 17.525.552\$997 a despesa autorizada durante o exercicio de 1923, deste modo distribuída: fixada pela lei n. 1419, de 12 de outubro de 1922. 9.798.803\$000

autorizada por creditos supplementares, especiaes e extraordinarios. 4.462.986\$670

Em 30 de abril do corrente anno, existiam em circulação titulos da divida publica do Estado no valor de 7.770.700\$000.

O quadro abaixo especifica as varias emissões e correspondentes importancias das apolices:

Apolices inalienaveis emitidas nos termos da lei n. 268, de 1897, e decreto n. 1.007, de 21 de março de 1917, para patrimonio dos hospitaes do Estado e Asylo de Orphãos e Desvalidos de Joinville. 629.600\$000

Apolices inalienaveis emitidas para auxilio da construção e conservação do Seminario de Bispo deste Estado, nos termos da lei n. 718, de 13 de novembro 1906. 50.000\$000

Apolices alienaveis emitidas em virtude da lei n. 441, de 1899, e na conformidade do decreto n. 269, de 15 de maio de 1909. 31.800\$000

Apolices alienaveis emitidas em virtude das leis ns. 507 e 349, de 22 de agosto de 1901 e 15 de outubro de 1902. 803.900\$000

Apolices alienaveis emitidas em virtude da lei n. 749, de 23 de setembro de 1906. 5.012.500\$000

Apolices alienaveis emitidas nas condições das letras A e B da lei n. 679, de 1905, e decreto n. 250, de 30 de novembro de 1905. 1.000\$000

Apolices emitidas ao portador, de conformidade com a lei n. 1.038, de 1915, e decreto n. 893, de 10 de novembro de 1915. 184.900\$000

Apolices emitidas ao portador, de con-

formidade com a lei n. 1.398, de 1922, e decreto n. 5, de janeiro de 1923. 1.000.000\$000

Apolices sorteadas cujos valores não foram pagos. 47.500\$000

Total

No correr de 1923, foram emitidas 3.168 apolices num importe total de 2.599.500\$000. Descontando-se dessa somma 106.000\$000 de apolices sorteadas durante o mesmo periodo, resulta que, durante o anno de 1923, a divida passiva, em apolices, ficou augmentada de 2.493.500\$000.

A divida fluctuante do Estado, em 30 de abril ultimo, subia a 2.694.633\$144, constituídos das seguintes parcelas:

Divida fluctuante

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Divida liquida e inscripta' (970.054\$229), 'Divida não inscripta' (1.163.511\$656), 'Apolices sorteadas, cujo pagamento não foi procurado' (47.500\$000), 'Saldo devedor ao Banco do Brasil' (512.667\$259), 'Total' (2.694.633\$144).

Cobrou-se, em 1923, da divida activa do Estado a somma de 341.481\$455.

Divida activa

Incorporou-se á divida activa, proveniente de impostos que deixaram de ser pagos e relativos ao mesmo anno, a importancia de 406.135\$472, deste modo distribuída:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Capital' (30.921\$000), 'Territorial' (293.108\$829), 'Industrias e profissões' (55.987\$552), 'Patente de bebidas e fumo' (24.564\$700), 'Instalação de esgotos' (1.543\$400).

Tendo passado para o exercício de 1924 uma divida activa no total de 1.000.000\$000, achava-se a mesma elevada, em 30 de abril ultimo, a 1.647.658\$845.

Percorrendo o quad. o da divida activa, vê-se que são as seguintes as estações fiscaes em que se verificou a maior impontualidade no pagamento dos impostos durante o anno ultimo:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Limeira' (48.236\$320), 'Campos Novos' (32.315\$770), 'Porto União' (30.457\$931), 'Sub-direcção de Rendas Cruzeiro' (29.865\$155), 'Araranguá' (24.501\$901), 'S. Francisco' (24.458\$200), 'Passo Bormann' (21.827\$000), 'Dionysio Cerqueira' (21.461\$300).

Situação Economica

O anno de 1923 representa um periodo de excepcional florescimento na vida economica do Estado. O valor da exportação subiu, nessa epocha, a cifras nunca dantes alcançadas, ultrapassando as do anno anterior em 14.891.817\$974, ou sejam cerca de 35 % de accrescimo.

O quadro que segue illustra a marcha de nossa exportação no ultimo decennio, durante o qual no curso sempre ascendente dos valores, só tivemos de registrar um unico anno de depressão, que foi o de 1921.

Table with 2 columns: Year and Amount. Shows values for 1914 (8.216.669\$979), 1915 (12.581.003\$386), 1916 (13.017.652\$007), 1917 (21.840.709\$899), 1918 (25.876.225\$732), 1919 (34.795.557\$471), 1920 (37.799.244\$979), 1921 (31.957.776\$807), 1922 (42.891.817\$974), 1923 (57.762.572\$244).

Não é, porém, o criterio do valor que ha de ser applicado para avaliar o progresso economico, senão o da maior ou menor quantidade exportada, que indica augmento ou diminuição da actividade productora. O primeiro depende da conjunctura, sempre instavel, dos mercados, o segundo exprime maior ou menor trabalho.

Examinando, á luz deste ultimo criterio, o mappa comparativo da nossa exportação, referente aos ultimos dois annos e que vai annexo, verificamos o que o illustre Governador já assignou na Mensagem do anno passado: que varios dos nossos productos, de cultura secular entre nós, constituindo alguns deles a base da alimentação no pais e tendo já figurado, em tempos, em primeiro plano na lista de nossa exportação, accusam um desaminador decrescimo que, anno para anno, se accentua.

Entre os productos que tiveram a quantidade de sua exportação diminuida em comparação á de periodos anteriores, acham-se a farinha de mandioca, o feijão, o milho, o polvilho e o arroz, conforme elucidam os quadros abaixo, relativos ao triennio decorrido:

Table with 3 columns: Product, 1921, 1922, 1923. Includes 'Farinha de mandioca' (7.073.892 ks, 6.737.312 ks, 2.798.854 ks), 'Feijão' (1.124.242, 3.034.788, 2.675.904), 'Milho' (2.368.053, 2.231.291, 1.948.128), 'Polvilho e tapioca' (2.173.748, 1.765.369, 1.187.484), 'Arroz' (5.068.466, 3.889.587, 3.751.017).

A applicação do milho e da farinha de mandioca na engorda de suínos, determinando a exportação, a mais, de meio milhão de kilos de banha, pôde explicar, em parte, o phenomeno em relação a esses dois productos e ao polvilho.

A queda na produção do arroz, apesar dos preços altamente compensadores, só encontra explicação na decadencia da actividade rural numa ou noutra zona, na degenerescencia das sementes e nos processos rudimentares de cultura a que se afferam muitos lavradores.

Caminha para desaparecer do quadro de nossa exportação a banana, cujo commercio, bem como o de outras frutal, fomos os primeiros a iniciar e para cujo desenvolvimento possuímos as mais favoraveis condições. Já chegamos a exportar para os mercados do Prata, em 1906, mais de um milhão de cachos de bananas, quantidade que, no anno passado, ficou realu

zida a cerca de 250 mil, e essa mesma constituindo um commercio que não é a continuação do antigo, pois representa o embarque de bananas feito em estações do ramal S. Francisco—Iguassú, embaixo da serra, para os vizinhos Estados.

Tanto mais é de lamentar essa decadência quanto o commercio de frutas estava destinado a fortalecer a economia de uma zona relativamente estacionaria, qual a faixa litoranea do Estado.

Para se avaliarem as possibilidades de expansão desse commercio e o partido que delle têm tirado outros Estados, cuja condição de clima e de proximidade dos mercados consumidores antes são inferiores que superiores ás de Santa Catharina, será sufficiente assinalar que o Brasil exportou, em 1923, para o estrangeiro 17.742 contos em frutas diversas. Só pelo porto de Santos sahiram 3.402.000 cachos de bananas e 193 toneladas de abacaxis, no valor global de 10.000 contos de reis.

Não podemos ficar de braços cruzados ante esse prejuizo para a nossa economia publica. E' tempo para a iniciativa particular, amparada pelo poder publico, promover o resurgimento do nosso commercio de frutas dando-lhe o incremento de que é capaz. O problema é mais commercial do que agricola, porque depende de conseguir, antes de tudo, communicações regulares entre os nossos portos e os do Rio da Prata, removendo-se o completo isolamento em que ficaram os portos de Florianópolis e de Itajahy daquelles mercados, depois que a Empresa Lloyd Brasileiro supprimiu a unica linha de navegação que para lá tinhamos. Em havendo facilidade de vender, não faltará quem queira produzir.

Tambem na exportação do fumo em folha se verificou uma diminuição de 566.949 kilos, mas aqui foram os preços baixos de 1922 que fizeram com que os cultivadores desse producto restringissem as suas plantações. Cessada a desvalorização, já a colheita do corrente anno é bem consideravel.

Todos os demais productos, agricolas e industriaes, augmentaram no volume e no valor, sendo de assinalar os seguintes:

	1922	1923
Assucar	3.099.111 kilos	7.047.985 ks.
Alfafa	1.866.113 kilos	3.332.723 ks.
Banha	3.011.985 kilos	3.499.516 ks.
Café	427.737 kilos	776.654 ks.
Camisas de algodão	58.280 duzias	264.783 duz.
Couros e solas	793.923 kilos	1.041.272 ks.
Farinha de trigo	1.170.303 kilos	2.633.634 ks.
Gado	13.919 cabeças	30.139 cab.

Subiu tambem, correspondentemente em valor e volume o nosso commercio com o estrangeiro, que quasi se resume em quatro productos: herva mate, madeira, café e couros. O fumo em folha não tem sido exportado directamente para o exterior, como acontecia annos atrás. Continúan a ser os nossos mercados para os primeiros tres productos as republicas do Prata e o Chile, e para o ultimo a Alemanha.

Seguem abaixo dados retrospectivos do nosso commercio com o exterior no ultimo quinquennio:

1919	10.481.232\$171
1920	8.543.333\$733
1921	6.019.459\$309
1922	8.736.197\$818
1923	11.298.270\$260

O espirito de iniciativa, indole organizadora e preparo tecnico que se notam sobretudo nas regiões dos antigos nucleos colonias, juntos á facilidade de obier trabalhador pontual e intelligente, fundaram em Santa Catharina uma vida industrial que sempre mais se expande, occupando o nosso Estado o quinto lugar, com 791 fabricas, na estatística geral dos estabelecimentos industriaes do Brasil, realizada em 1920, e podendo dizer-se não haver recanto do pais onde se não encontre á venda um producto manufactureiro de Santa Catharina.

E o desdobramento de nossa actividade industrial se faz não só no sentido de se ampliarem as velhas industriaes, quasi todas do ramo têxtil ou transformadoras dos productos da nossa lavoura e pecuaria, como principalmente no da criação de industriaes novas, algumas das quaes não encontram similares em todo o Brasil, tais como as fabricas de productos chimicos extrahidos das feculas, de lactose, malte, alcohol ethylico, de leite em pó, de bicycletas, de gaitas de bocca e outras, que ultimamente se estabeleceram em municipios do norte do Estado.

Semelhante progresso ha de accentuar-se daqui em diante, porque augmentam os factores a que nos referimos como sendo os alicerces do nosso trabalho industrial, e se robustecem com o affluxe para o Estado de uma imigração que é portadora da technica e da experiencia aprendidas nas usinas do velho mundo. Não seja, porém, o presente risinho um motivo para que nos descuidemos de velar pelo futuro de uma actividade que deve representar papel importante no levantamento de nossa economia publica. Cumpre-nos tratar, desde já, de remover embaraços que se antolham em seu caminho.

Devendo contar a industria catharinense com os mercados de consumo de outros Estados, e, entre estes, de preferencia, os que forem situados em regiões mais afastadas dos grandes centros industriaes do pais, onde maior é a competencia dos artigos similares, pesa sobre os nossos productos um gravame de transportes muito elevado, que diminui a sua capacidade de concorrencia com os productos dos outros centros industriaes, todos elles em situação mais favoravel para a conquista dos mercados do interior do pais.

Pondere-se ainda que outros Estados, com vida industrial apenas nascente, offerecem, com o proposito de animar o seu desenvolvimento, isenções de impostos de toda a ordem e, até, auxilios directos para fabricas que em seus territorios queiram estabelecer-se, sendo de meu conhecimento que essas vantagens já desviaram do nosso Estado iniciativas industriaes.

Eis ahi os riscos e os obstaculos que se estão levantando contra o nosso progresso industrial.

Sabem os Estados que adoptam aquellas medidas que as industriaes não valem pelo que contribuem directamente para o fisco, mas pelo que concorrem para o augmento da riqueza publica, fortalecendo assim tambem a capacidade tributaria em geral.

Srs. Deputados. Ahi ficam as informações que mais importantes se me affiguram para a boa orientação de vossos trabalhos. Outras quaesquer que que necessitardes, com muito agrado vos prestarei.

Palacio do Govern. — Florianópolis, 22 de julho de 1924.
Antonio Francisco da Silva e Pereira

Principaes productos do Estado exportados nos annos de 1922 e 1923

PRODUCTOS	Unidades	QUANTIDADES				VALOR OFFICIAL				
		1922		1923		1922		1923		
		1922	1923	Diferença em 1923	Diferença em 1923	1922	1923	Diferença em 1923	Diferença em 1923	
Alfafa	Kilo	1.866.113	3.332.723	1.466.620	375.686\$970	674.115\$500	298.428\$530	1.682.213\$280	2.199.832\$400	517.609\$320
Aroz	"	3.889.587	3.751.017	-138.570	838.148\$190	4.075.167\$300	3.237.019\$110	86.154\$500	134.927\$800	48.773\$300
Assucar	"	3.099.411	7.047.985	3.948.574	4.355.324\$141	5.358.438\$759	803.114\$618	508.102\$300	1.265.418\$400	697.295\$900
Banha	Checho	178.191	251.937	87.746	1.432.698\$310	2.191.322\$850	758.625\$295	1.792.080\$000	2.573.260\$000	781.180\$000
Café	"	427.737	776.654	348.917	255.632\$400	398.987\$400	143.355\$000	1.102.959\$611	1.923.174\$800	899.215\$190
Camisas de algodão	Duzia	58.280	264.783	206.503	136.755\$500	167.325\$000	30.770\$000	22.822\$000	113.728\$000	90.865\$600
Carvão de pedra	Tonelada	29.868	45.958	16.090	506.872\$100	1.858.223\$350	1.351.351\$250	843.236\$640	801.864\$800	206.042\$000
Cigarritos	Caixa	193.107	272.826	79.719	88.127\$000	397.414\$800	309.287\$000	629.350	690.494\$000	397.414\$800
Couros e solas	"	793.923	1.041.272	247.349	1.856.913\$000	3.672.428\$000	1.815.515\$000	11.468\$790	72.517\$000	60.055\$770
Crina vegetal	"	683.465	822.777	139.312	7.047.689\$511	7.553.095\$030	506.005\$570	629.350	690.494\$000	397.414\$800
Carne de trizão	"	176.045	509.400	332.905	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.979.080	107.254\$900	35.284\$300
Farinha de mandioca	"	6.737.312	2.798.354	-3.939.958	71.970\$800	236.177\$820	165.196\$000	516.042\$896	274.794\$000	207.303\$604
Farinha de trigo	"	1.170.303	2.633.634	1.463.331	80.593\$000	274.794\$000	194.201\$000	80.593\$000	274.794\$000	194.201\$000
Feijão	"	3.024.788	2.675.904	-348.884	306.567\$890	367.646\$940	61.079\$050	1.705.369	1.187.484	-517.885
Fio de algodão	"	16.891	57.252	40.361	306.567\$890	367.646\$940	61.079\$050	650.926	462.782\$102	-22.669\$967
Fumo em folha	"	1.196.299	506.949	-689.350	403.443	1.080.735\$580	822.402\$940	1.196.299	506.949	-689.350
Gado	Cabeça	13.919	30.139	16.220	47.720\$000	121.065\$700	73.285\$700	1.614.717\$650	2.531.728\$900	917.011\$244
Glicerina	Kilo	94.773	64.984	-29.789	1.390.738\$110	1.458.470\$060	67.731\$350	507.508\$100	625.913\$300	117.953\$020
Herba-mate	"	19.588.429	20.869.486	1.281.057	1.016.802\$266	6.538.981\$106	1.427.306\$840	2.103.610\$930	2.825.253\$000	721.642\$130
Madeira	"	574.031	685.709	111.678	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Manteiga	Kilo	143.792	153.735	9.943	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Meias de algodão	Duzia	1.884	2.336	552	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Meias de seda	"	2.281.291	1.948.128	-333.163	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Milho	"	2.281.291	1.948.128	-333.163	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Panela	"	558.368	674.123	115.755	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Phosphoros	"	28.580	105.539	76.959	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Polvitillo e tapioca	"	1.705.369	1.187.484	-517.885	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Pringos	"	889.424	485.981	-403.443	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Productos suínos	"	650.926	688.186	37.210	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Queijos	"	202.137	222.114	20.977	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Rebento de trigo	"	148.000	433.000	285.000	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Tecidos de algodão de varias especies	"	1.614.717\$650	2.531.728\$900	917.011\$244	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Tintas bordadas, entremete, ponto russo e renda	"	1.390.738\$110	1.458.470\$060	67.731\$350	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650
Velas catcianas	Kilo	154.950	194.662	39.712	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650	1.036.908\$000	1.302.501\$650	265.592\$650

QUADRO Comparativo da renda apurada no trimestre de janeiro a março de 1924 com a apurada em igual periodo do exercicio de 1923

TITULOS DA RECEITA	Atenuada em		Diferença a favor de	
	1924	1923	1924	1923
	1924	1923	1924	1923
Imposto de industriaes e profissões	545.319\$661	374.054\$865	171.265\$000	17.000\$000
Idem de bebidas e fumo	265.423\$732	250.421\$866	15.001\$866	
Taxa de casco e equipagem	1.893\$000	2.389\$000		496\$000
Imposto de transitio	36.278\$400	33.424\$100	2.854\$300	
Divida colonial e venda de terras	1.058.000\$048	486.842\$924	571.163\$124	
Taxa de metragem	19.028\$416	49.664\$441		30.636\$025
Imposto de sello, e taxa de diversões	136.312\$155	104.732\$074	31.579\$481	
Taxa de esgotos	16.486\$439	12.205\$490	4.280\$949	
Producto de installações de esgotos	21.504\$867	5.714\$875	15.789\$992	
Indemnizações, restituições, etc.	14.290\$906	7.469\$920	6.820\$986	
Beneficio das loterias	12.000\$000	12.000\$000		
Taxa de caes	31.614\$246	23.866\$980	7.747\$266	
Idem sobre o aproveit. das forças hydr.	2.830\$000	2.350\$000	480\$000	
Idem do consumo d'agua na Capital	29.463\$000	26.117\$000	3.346\$000	
Producto do arrio. do serviço de luz	3.886\$000	2.694\$000	1.192\$000	
Renda do mata-douro do Estreito	19.159\$704	14.340\$755	4.818\$948	
Imposto de expediente	16.456\$892	9.491\$897	6.964\$995	
Idem de viação ferrea	263.440\$310	55.535\$022	207.905\$288	
Multas diversas	46.434\$303	12.909\$059	33.525\$244	
Cobrança da divida activa	83.761\$831	83.313\$509	30.448\$322	
Taxa de heranças e legados	16.552\$665	31.240\$307		14.687\$642
Renda do Pto. Zoot. Dr. Assis Brasil	850\$000			850\$000
Idem da Estação Agronomica	738.124\$609	683.159\$708	104.964\$901	
Imposto de exportação	287.865\$923	210.408\$963	57.456\$960	
Idem de transmissão de propriedades	684\$000	5.334\$500		4.650\$500
Idem territorial	2.103\$000	1.034\$000	1.069\$000	
Idem de 1% sobre capital	3.649.770\$897	2.423.540\$585	1.277.230\$312	
TOTAL Rs.	2.423.540\$585	3.423.540\$585	50.470\$167	50.470\$167
DIFFERENÇA A FAVOR DE 1924	1.226.239\$312		1.226.239\$312	

QUADRO comparativo da despesa realizada durante o exercicio de 1923 com o effectivamente paga

TITULOS	Realizada	Paga	Por pagar
Subsidio e representação	48.000\$000	48.000\$000	
Gabinete do Governador	24.050\$015	24.050\$015	
Palacio do Governo	26.239\$233	26.239\$233	
Congresso Representativo	72.060\$000	72.060\$000	
Secretaria do Congresso	38.420\$000	34.500\$000	3.860\$000
Secretaria do Interior e Justiça	36.407\$100	36.047\$100	360\$000
Directoria do Interior e Justiça	40.698\$684	40.698\$684	
Directoria da Instrução Publica	50.964\$149	50.964\$149	
Inspectoria de Hygiene	65.917\$831	64.819\$831	1.152\$000
Biblioteca Publica	11.903\$157	11.903\$157	
Magistratura	465.590\$202	462.782\$102	2.808\$100
Secretaria do Tribunal	22.669\$967	22.669\$967	
Chefatura de Policia	70.702\$695	69.348\$100	1.354\$595
Gabinete de Identificação	14.861\$868	14.861\$868	
Cadeias	137.782\$858	120.534\$432	17.248\$426
Força Publica	1.059.370\$743	986.520\$078	72.850\$665
Escola Normal	56.272\$708	56.272\$708	
Grupos Escolares	295.506\$725	295.506\$725	
Escolas Complementares	64.537\$610	64.53	

Quadro comparativo da despesa autorizada com a realizada em 1923

QUADRO comparativo da renda apurada no exercício de 1923 com a arrecadada no dia 1923

Table with columns: TITULOS, Fixada pelo art. 1419, Autorizada por créditos suplementares e especiais, Autorizada pelo art. 17 § 3, da Lei n. 1419, de 12-10-1922, TOTAL, Realizada durante o exercício, Autorizada sobre a realizada. Includes sub-sections CAIXA GERAL and CAIXA ESPECIAL.

Table with columns: TITULOS DA RECEITA, Arrecadada em 1923, 1922, Diferença a favor de 1923 e 1922. Lists various revenue items like Imposto de indústrias e profissões, Taxa de casco e equipagem, etc.

Receta de 1923---Orçada e arrecadada

Table with columns: TITULOS, Orçada pela l. n. 1419, Arrecadada, Orçada sobre a arrecadada, Arrecadada sobre a orçada. Lists revenue items and their respective amounts.

Rendos do trimestre de 1921 e 1923

Table with columns: TITULOS, 1921, 1922, 1923, Total do trimestre, Total do ano. Lists revenue items and compares 1921, 1922, and 1923 data.

Edital
5a. Região Militar
10a. Circunscrição de Recrutamento
Tenente Coronel Luiz dos Reis Cabral Teive, chefe da 10a. Circunscrição de Recrutamento.

filho da Provessem Victório, envenenado pelo Município de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, e designado o primeiro para o B. B. em Pelotas e o segundo para a Aviação em Santa Maria.
Chefia em Florianópolis, 18 de Junho de 1924.
Luiz dos Reis Cabral Teive
Tenente Coronel Chefe

Miss.
Francisca Augusta da Silva Oliveira
Os filhos e netos da finada FRANCISCA AUGUSTA DA SILVA OLIVEIRA convidam

SILVA OLIVEIRA convidam
aos parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que em intensão à alma de sua mãe e avó mandam celebrar quinta-feira, 24 de corrente, às 7 1/2 horas, pelo 4º aniversário do seu passamento.

TER SAUDE-NAO TER TOSSE
E' a opinião da sciencia 'medica que a tosse nervosa, a bronchite coqueluche, a asthma, toda a tosse em uma palavra prepara o organo mo para a mais grave enfermidade.
om o Pettoral Royalist qualquer tosse desaparece immediatamente. Mais de 15000 curas em poucos dias.